ANNO LVI NUMERO 40 — QUINTA FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$2 0
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1880

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego Junior, amanuense do almoxarifado do arsenal de guerra, e tendo em vista o attestado do medico apresentado pelo supplicante, resolve, de conformidade com a informação do director do referido arsenal, de hontem, sob n. 66, conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde fora desta cidade.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 142 de hoje, resolve nomear delegado de Garanhuns, ao tenente Clementino Accioli Lins.—Remetteu se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 142, de hoje, resolve exonerar, de 1º supplente do delegado de Garanhuns, á José Peixoto de Mello Cajú, e de subdelegado do districto do mesmo termo, á Pedro do Rego Chaves Peixoto.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 142, de hoje, resolve nomear subdelegado do districto de Garanhuns, á Joaquim Correia Brasil Junior.—Transmittio-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve, nos termos do art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, nomear para servir provisoriamente os officios de partidor e contador do termo de Serinhãem, á João Paulo Pereira Dutra.

Officios :

— Ao presidente da Relação.—Para execução do regulamento da estatistica policial e judiciaria, sirva-se V. Exc. de remetter, á secretaria desta presidencia, até o fim de junho, conforme prescreve o art. 23, os mappas a que se referem o art. 8º § 1º n. 3 e § 7º, art. 12 § 4º n. 2 art. 15 § 2º e art. 18 § 4º, tendo em vista a ultima parte do art. 25 do mencionado regumento.—*Mutatis mutandis* ao juiz especial do commercio, presidente da junta commercial e vigario capitular.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmittindo a V. S., o officio da presidencia da Parahyba, recommendo-lhe a expedição de suas ordens no sentido de auxiliarem as autoridades policiaes dos termos constantes do referido officio, ao arrematante do imposto de 1$000 sobre cada cabeça de gado vaccum, cavallar e muar, exportado para fora da provincia.—Respondeu-se o officio do presidente.

— Ao mesmo.—Declare V. S. se autorisou ao 1º supplente do delegado de S. Bento, a alugar por 30$000 mensaes, a casa que actualmente serve de quartel e cadeia naquella villa, conforme se vê do officio do mesmo delegado, annexo ao de V. S., de 13 de janeiro sob n. 47.

— A' thesouraria de fazenda.—De accordo com a informação de V. S., de 30 de janeiro, sob n. 66, deferi, nesta data, a petição de Francisco Carneiro Rodrigues Campello, reclamando da multa que lhe foi imposta pelo collector do Cabo, por não ter declarado, no prazo legal, a transferencia de domicilio de suas escravas Theodora e Luiza ; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao thesouro provincial.—Para os fins convenientes, declaro a Vmc. que ficam justificadas as faltas de exercicio, dadas em janeiro, pelo 3º official da secretaria da presidencia, Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.

— Ao mesmo.—Scientifico á Vmc., para os fins convenientes, que José Pacheco Leite, actual collector provincial de Garanhuns, foi demittido da collectoria geral do mesmo municipio, não só pela falta de não haver reforçado a fiança no prazo legal, como pelas irregularidades criminosas encontradas pelo empregado de fazenda que fora alli proceder aos competentes exames na escripturação e estado da arrecadação.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Em additamento á portaria de hontem, mandando transportar, á Parahyba, uma escolta, composta de 1 inferior e 6 soldados de 1ª linha, que vai conduzindo 4 criminosos, declaro á Vmc., para os fins convenientes, que o inferior é o 2º cadete do 14º batalhão de infantaria, José Fernandes de Albuquerque Lima, que tem direito a passagens de ré.

Circular :

— Aos juizes de direito.—Para execução do regulamento da estatistica policial e judiciaria, cumpre que Vmc. remetta, á secretaria desta presidencia, até o fim de junho, conforme prescreve o art. 23, os mappas a que se referem o art. 8º §§ 1º, 5º e 6º, art. 11 e seus paragraphos, § 3º ns. 2 e 3 § 4º, n. 1 § 6º, n. 1 §§ 7 a 13 do art. 12 e § 3 do art. 18, tendo em vista a ultima do art. 25 mencionado regulamento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Dê Vmc. suas ordens, afim de que, á 13 do corrente, compareça em audiencia do juiz municipal da Escada, o soldado João Pereira Trovoada, para depor como testemunha em um summario crime, que se instaurou contra Julião de Barros Soares e outros, por denuncia da respectiva promotoria publica.

— Ao major José Paulo do Rego Barreto, juiz de paz mais votado da parochia de Santo Antonio do Cabo.—Em officio de 5 de janeiro participou-me Vmc. que não se reunio, nessa parochia, no dia designado, a respectiva junta de qualificação de votantes, visto haver-se demittido o escrivão do 1º districto, quando já estava encarregado de dirigir os officios de notificação aos eleitores, não haver ahi pessoa habilitada para substituil-o, nem poderem os escrivães dos outros juizos prestar-se áquelle trabalho. As razões allegadas em o predito officio não justificam a falta em que Vmc. incorreu, nem eram sufficientes para deixar de proceder á organisação da junta parochial ; porquanto ao tempo da convocação dos eleitores não se tratava de um serviço especial e tão inherente ao cargo de escrivão, que não podesse ser commettido a outro funccionario, e, no impedimento deste, a qualquer cidadão.

Redigir officios de notificação e dar-lhes o conveniente destino, é trabalho que está ao alcance de quem quer que saiba e possa escrever. Nestas condições existem ahi innumeros individuos. Entretanto, na falta absoluta de pessoa habilitada, e ainda quando não fosse possivel a substituição por algum dos escrivães de outro juizo, cumpre a Vmc. chamar o escrivão de districto visinho, conforme decide o aviso do ministerio da justiça, sob n. 110, de 12 de abril de 1870. Recommendo-lhe, portanto, que, nos termos do art. 14 do codigo do processo criminal, proponha á camara municipal do Cabo pessoa idonea para preencher a vaga deixada pelo serventuario de que se trata, devendo Vmc. aguardar o prazo legal, convocar de novo os eleitores e immediatos destes da parochia, para elegerem a respectiva junta, cujos trabalhos deverão começar na segunda dominga do mez de março vindouro, que hoje designo para esse fim. Chamo a attenção de Vmc. e recommendo-lhe a fiel observancia das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876.

Portaria :

— Inteirado do que a camara municipal da Gloria do Goitá representa em officio de 12 de janeiro, a respeito da falta de pagamento de uma das letras firmadas pelo arrematante dos impostos desse municipio, declaro-lhe que á esta presidencia não cabe resolver a respeito. Não tendo, porém, a camara attribuições para rescindir o contrato da arrematação dos impostos, segundo deliberara, antes de proferir o despacho constante do predito officio, cumpre á camara não oppôr embaraços á arrecadação dos impostos, limitando sua acção a exigir do arrematante dos mesmos o cumprimento das obrigações consignadas no respectivo contrato. Se porém, elle ou o fiador não as observarem, cabe á camara recorrer ao poder competente para promover o que entender a bem dos interesses da municipalidade.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 21 de janeiro, n. 40, que nesta data sujeita á apreciação do ministerio da guerra, o objecto de que trata o dito officio.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os fins convenientes, cópia do officio do promotor publico do Rio Formoso, de 1 do corrente, com relação á exhumação do cadaver da preta Hermenegilva, escrava de Antonio Germano Alves da Silva, proprietario do engenho *Sipó*, sito na freguezia de Una, termo dessa comarca.

— Ao juiz de direito de Villa Bella.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 19 de janeiro, communicando haver procedido ao sorteio de 48 jurados, que tem de servir na 1ª sessão ordinaria do jury desse termo, assim como ter remettido para o 1º supplente do juiz municipal em exercicio, a respectiva lista para proceder ás diligencias determinadas pelos arts. 329 e seguintes do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

— Ao presidente do jury. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, rogo a V. S. o favor de dispensar, na presente sessão, ao ajudante de ordens da presidencia, capitão José Theotonio Pereira de Carvalho.

— A' companhia pernambucana —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 3 do corrente, no qual V. S. communica que essa companhia expedirá, para o presidio de Fernando, a 12 do corrente, ao meio dia, o vapor *Conde d'Eu*.—Fizeram-se as communicações de estylo.

— A' agencia da Parahyba. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. as guias impressas e officios que acompanharam ao do antecessor de V. S., de 2 de outubro de 1879, visto como nada mais ha a resolver sobre o assumpto, attentas as informações prestadas pelo thesouro provincial em officio de 19 de dezembro, sob n. 424.

— A' mesma. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em solução aos seus officios de 21 de novembro, 4 de dezembro e 29 de janeiro, á cerca de guias dessa agencia fiscal, cópia das informações prestadas pelo thesouro provincial a proposito das mesmas guias. Devolvo-lhe os papeis que acompanharam ao dito officio de 4 de dezembro.

RELATORIO DA COMMISSÃO EXAMINADORA DO CONSULADO PROVINCIAL

(Continuação)

MULTAS E ADDICIONAES DE 3 %

Um só livro de receita comprehende a escripturação dessas duas verbas de renda, levadas as respectivas quantias a columnas distinctas ; e a escripturação é feita em livro proprio quanto ao 1º semestre.

Em relação á primeira dessas duas receitas, não existe um unico lançamento ou verba em todo esse semestre, o que, se se attender que a essa receita se acham sujeitas, além das multas por pagamento fóra dos prazos legaes, os quaes só começam a decorrer do mesmo semestre em diante, ainda todas as outras impostas pelo regulamento aos seus infractores por contravenções de toda a ordem autorisa o lisongeiro juizo de que dentro de todo esse decurso de tempo não se deram dessas contravenções possiveis das penalidades estatuidas no regulamento, se não é, o que não importa o mesmo, que não foram ellas sabidas da administração, e escaparam ao zelo dos empregados de sua syndicancia. A commissão é forçada a decidir-se antes por esta ultima explicação, visto como uma multa pelo menos devia constar da respectiva escripturação no 1º semestre, se houvesse sido observado rigorosamente o art. 86 do regulamento, por occasião de uma apprehensão feita pela repartição a um mascate, apprehensão essa que, embora não devidamente escripturada, consta dos livros da mesma repartição, tendo sido levado o producto de sua venda em leilão á receita de «mascates» em que incompetentemente figura.

Quanto a receita dos 3 % addicionaes, cuja escripturação é de uma irregularidade, por assim dizer horripilante, sem especificação de natureza alguma, que não seja a sua renda bruta diaria, apanhada de todos os documentos de outras receitas, com as quaes é ella simultaneamente cobrada, a anomalia de tal escripturação suscita a esta commissão a necessidade de algumas reflexões tendentes a justificar uma reforma indispensavel no modo de proceder da repartição.

O systema por esta adoptado de fazer de semelhante verba de receita, que por sua mesma essencia não tem uma individualidade propria, e ao contrario, participa da natureza de todos os impostos a ella sujeitos, uma receita exclusiva ou independente, em separado de todas as outras por sua escripturação em livro especial, é, no pensar da commissão, não só condemnavel por absurda e irracional, como ainda mais pelos inconvenientes a que dá lugar a sua pratica em detrimento da boa economia da repartição e da rigorosa fiscalisação de sua arrecadação. Uma receita sem a precisa individuação do imposto, do contribuinte, da base do imposto ou do acto pelo qual é elle devido, tudo poderá ser—menos uma receita organisada e systematica, como devem sel-o as de uma repartição publica, cujo primeiro requisito é serem susceptiveis da mais ampla e rigorosa fiscalisação.

Ora, os 3 % addicionaes nem mesmo se podem chamar um imposto, porque são, ao contrario, uma aggravação de todos os impostos, sem um objecto proprio, sendo os contribuintes passiveis delle os mesmos de todos os outros, e pelos mesmos actos, que a elles os sujeitam. Para ter-se, pois, uma receita regularmente escripturada apenas com os « addicionaes » seria preciso reproduzir somente para ella todos os dizeres e especificações das outras receitas, sem mesmo omittir as respectivas quantias, base indispensavel daquella.

Todos estes desideratuns seriam satisfeitos sem aggravação sensivel do trabalho indispensavel com as outras receitas, se a cada uma dellas, sujeita a esse onus, acompanhasse uma columna especial para os addicionaes ; então sim —, imposto, contribuinte, actos sujeitos ao imposto, quantia que lhe serve de base, indicação do talão (o mesmo dos outros impostos) por seu numero—, tudo em fim quanto tem relação com a receita, a explica, ou torna susceptivel de fiscalisação, constaria de um só lançamento.

A procedencia das observações, que acaba de fazer a commissão, demonstra-a bem claramente a propria escripturação, a que se refere : a receita dos 3 % addicionaes, como se acha, é um monstro informe economicamente fallando, pois, lançada englobadamente por sua importancia diaria, apanhada dos documentos de todas as outras receitas, pela impossibilidade de especialisal-a em cada uma das suas innumeras parcellas em separado dos outros impostos que lhes deram origem, o seu exame e fiscalisação requereriam só por si o mesmo trabalho que todas as receitas juntas, e sem a mesma segurança de resultado que para cada um de per si.

Quanto ao 2º semestre, estão escripturadas essas duas receitas em livro destinado por seu termo de abertura para a do imposto sobre joalheiros que mascateam — e a escripturação da de multas, que só do 2º semestre em diante teve começo com o pagamento dos impostos lançados fóra dos prazos legaes, pela mesma fórma que a de addicionaes pela totalidade da renda diaria, o que o torna igualmente de difficil e morosissima fiscalisação pela indeclinavel necessidade de recorrer a todos os conhecimentos arrecadados com ella, para verificar a exactidão de semelhantes apanhados.

A commissão faz, pois, extensivas a esta ultima as mesmas observações expendidas com relação a receita dos 3 % addicionaes por identidade de razão, não concluindo, porém, sem fazer ainda uma ligeira consideração, a respeito da escripturação das « multas » que lhe parece digna de ser aceita, para harmonisal-a á de addicionaes com vantagem para o serviço.

Entende a commissão—, que, com quanto a designação commum de « multas » pareça logicamente assignar a todas as penalidades pecuniarias a mesma escripturação em uma só receita, seria possivel e conveniente estabelecer, em relação com a sua natureza, uma distincção que, permittindo leval-as á receitas tambem distinctas, facilitasse o expediente da repartição.

Assim, aquellas que se traduzem por uma aggravação dos impostos sobre que recahem, e que em rigor se podem considerar como integrantes dos mesmos impostos, do mesmo modo que os *3 % addicionaes* deveriam ser escripturados nas mesmas receitas dos impostos, que lhes dessem origem, em columnas separadas, porém sob uma só verba ou dizer comprehensivo de ambos.

Haveria assim a vantagem de serem escripturadas todas as quantias constantes de cada conhecimento de imposto em um só livro de receita, ficando essas multas, assim como addicionaes, perfeitamente especificadas em um só dizer, sem a necessidade de duplicadas declarações em outro livro em que fossem, como são, isoladamente lançadas, se a escripturação do consulado não peccasse justamente por essa falta de especificação.

Aquellas, porém, de outra natureza constantes de penas pecuniarias fixas, impostas pelo regulamento e leis em vigor a determinadas contravenções de disposições suas, multas essas tão raras, como o demonstra a propria escripturação, em que só por sua ausencia se notam, deveriam ir a uma receita especial que sob a designação de *eventuaes* podesse abranger, além dessas, outras verbas de receitas, que dispensariam uma escripturação propria, como sejam de *emolumentos* e a *de producto liquido de leilão, e de objectos apprehendidos*, ás quaes o regulamento do consulado assigna lugar no quadro das rendas provinciaes a cargo dessa repartição.

A commissão examinou, nos differentes documentos relativos a escripturação das outras receitas, os elementos, por assim dizer, em estado caholico, que representasse esses dous embriões de receita, de que se tem occupado por ultimo; quanto, porém, a exactidão desses totaes, pelos quaes se acham ambas escripturadas, fóra-lhe impossivel esse trabalho, que demandaria um tempo indifinido e sem nenhuma probabilidade de successo.

PRODUCTO LIQUIDO DE LEILÕES DE OBJECTOS APPREHENDIDOS

E' esta uma receita, que, como já disse a commissão, com quanto expressamente recommendada pelo regulamento, não possue a repartição, figurando a unica verba a ella relativa, em todo o exercicio, lançada em receita estranha.

A natureza eventualissima de tal renda aconselharia antes ser ella escripturada em uma receita que sob um titulo generico como o de *eventuaes* a comprehendesse com outras, do que objecto de receita, propria e individual, sujeita a ficar em mais de um exercicio sem applicação.

Entre essas receitas eventuaes, poderia comprehender-se a de:

EMOLUMENTOS

De que não encontrou a commissão, com surpreza, nenhum vestigio em escripturação, d'aquelles actos da propria repartição, pelos quaes são elles devidos, dando-se entretanto a arrecadação pelo thesoureiro, assim como o recolhimento por parte delle ao thesouro, sem a fiscalisação que deveria ter, como qualquer outra renda.

Até esse ponto, tem a commissão descripto com minuciosa fidelidade o estado da escripturação do consulado, pelo que respeita á 1.ª secção, procurando por essa fórma, com as reflexões, que lhe foram suggerindo as praticas adoptadas, quer com relação as receitas escripturadas, quer com relação á arrecadação propriamente dita dos diversos impostos, dar uma idéa exacta do grão de fiscalisação compativel com essas praticas.

Nesse seu empenho, pensa a commisssão ter deixado bem claro o seu modo de ver, fazendo devidamente sentir que, si, a respeito de alguns impostos da ordem dos não lançados, a arrecadação, a julgar pelas receitas, e, em falta destas, pelos documentos comprobatorios de diversa natureza, tem sido feita com a regularidade precisa, a respeito de outros desses mesmos impostos, deixará ella ainda muito a desejar sob o ponto de vista de uma perfeita fiscalisação.

Quanto aos impostos lançados em geral, a commissão, julga ter dito quanto foi preciso para fazer comprehender que, nem pela escripturação, nem pelo processo de sua arrecadação e menos ainda pela fiscalisação que sobre elles póde, em taes circumstancias, exercer a estação arrecadadora, correspondem ao que se tinha o direito de esperar, e sob nenhuma dessas faces fazem elles honra a mesma repartição.

Pensa a commissão não aventurar um juizo falso, ou leviano, dizendo que se não obstante a pouca confiança que podem inspirar os lançamenntos feitos pela fórma por que o são os do consulado; si não obstante ainda a defeituosa e irregularissima escripturação de taes impostos, a arrecadação póde ser effectuada com verdadeira exactidão, com tudo a fiscalisação diaria, que sómente receitas rigorosamente escripturadas e em dia podem plenamente garantir, é, por assim dizer, sacrificada a uma fiscalisação em massa para cada imposto por sua totalidade, o que, preciso é convir, está mui longe de satisfazer ao espirito menos exigente em materia fiscal e aos fins immediatos de todo o systema de escripturação regularmente organisada.

Passando a examinar a escripturação a cargo da 3.ª secção, isto é, o livro caixa incumbido ao thesoureiro, como chefe dessa secção, e escripturado por um empregado com a designação de escrivão da receita, verificou a commissão achar-se ella devidamente feita com limpeza e aceio, por debito e credito ao thesoureiro na fórma prescripta pelo regulamento, mediante as portarias do administrador para o debito, e os conhecimentos de recolhimento das sommas arrecadadas ao thesouro para o credito ou descarga.

Uma portaria só do administrador faz levar ao debito do thesoureiro a arrecadação total de ambas as secções do consulado, para cada dia, o que faz demorar a expedição da mesma portaria para o dia seguinte ao da arrecadação accusada, pela necessidade de aguardar o recolhimento do arrecadado pela 2.ª secção, na fórma do art. 72 do regulamento, dando isso lugar a uma discordancia de datas, que sómente por meio de duas portarias seria corrigida : ou não ser debitado em dia o thesoureiro pela receita arrecadada na 1.ª secção ou sel-o com antecipação pela arrecadada na 2.ª e antes de cessar a responsabilidade do agente recebedor.

Seria muito conveniente que o lançamento total da receita diaria nesse livro fosse especificado por suas differentes verbas, dando assim aos apanhamentos feitos pela 1.ª secção aquelle caracter de permanencia e authenticidade que devem ter as receitas escripturadas, ás quaes, muitas vezes, substituem.

A commmissão não deixará de dizer com relação aos serviços incumbidos a esta secção (3.ª) ou, antes, á organisação que lhe foi dada pelo regulamento, algumas palavras, que tem por um dever. Entre todos os serviços organisados pelo regulamento, é o desta secção o que parece-lhe menos consentaneo com a bôa razão e economia interna de uma repartição arrecadadora, e por consequencia, mais digno de reforma.

Em regra e por conveniencia mesmo do serviço, as repartições simplesmente arrecadadoras, isto é, aquellas que se limitam como o consulado á cobrança dos impostos, apenas com a obrigação de recolhel-os em épocas ou prazos determinados, sem ter especialmente o caracter de pagadorias ou a missão de attender as despezas ou distribuições dos dinheiros publicos, são organisadas de fórma que nellas os thesoureiros, incumbidos apenas de receber e attender aos innumeros cuidados que só essa obrigação lhes impõe, nada tem que ver com a escripturação, commettida a outros funccionarios sob a garantia e responsabilidade de seus cargos, cumprindo-lhes apenas legalisar com sua assignatura os documentos de pagamento dados em quitação das quantias por elles recebidas, e tomar nos interesses de sua particular segurança e fiscalisação as notas precisas para confrontação do arrecadado em cada dia com as cargas, que lhes devem ser feitas pelo verificado em receita.

Em uma palavra, o thesoureiro recebe, verifica, conta, faz e dá trocos ; ordena, separa, emmassa, rotúla e guarda os dinheiros publicos, em vista da prestação de contas á repartição e dos recolhimentos que lhe são ordenados nos prazos legaes ; e a repartição, por outros agentes ou funccionarios seus, faz os lançamentos, cobra, fiscalisa, e classifica os impostos ; escriptura-os em receitas e dá por elles quitação aos contribuintes pelas quantias pagas, dependendo apenas para isto do thesoureiro, cuja assignatura authentica a effectividade do pagamento.

O thesoureiro é, pela sua cathegoria, pela importancia e alta responsabilidade das suas funcções, um funccionario de posição sempre consideravel e dos mais elevados na hierarchia da repartição ; porém nunca, sem inconvenientes para a fiscalisação e bôa economia do serviço, chefe de nenhum serviço attinente á escripturação.

Se um imposto, para ser arrecadado, devesse ir antes ao thesoureiro ser realisado, e ter quitação, sendo apenas escripturado á vista de tal documento, não seria o thesoureiro somente o recebedor dos dinheiros publicos, mas o unico fiscal de sua legalidade ou illegalidade, do quantum do mesmo imposto, do preenchimento ou preterição, de todas as formalidades essenciaes á sua cobrança, ficando annullada a competencia da secção da repartição creada para esse fim, a qual passaria a ser uma méra chancellaria dos actos do thesoureiro.

O regulamento do consulado, apartando se desses principios, no intuito sem duvida de dar maior representação ao thesoureiro, creou para elle expressamente uma secção, de cuja chefatura o investio, creação essa que, por qualquer face que se considere, não corresponde á seriedade de tal empenho, dando-lhe uma organisação tão exquisita e esdruxula mesmo com relação ao seu pessoal, como com relação ás suas attribuições.

O thesoureiro, como chefe de secção, é chefe de si mesmo, pois que elle e o seu fiel representam uma entidade só, e demais um escripturario tirado de outra secção para constituir por si só a secção completa do thesoureiro, e encarregado de um trabalho impossivel.

A essa secção, além de tudo quanto é funcção exclusivamente de seu chefe no caracter unicamente de thesoureiro, attribue o regulamento uma classificação mensal dos impostos cobrados, que melhor seria organisada pela propria secção, que lhe fornece as bases segundo as receitas, e mais a expedição dos conhecimentos de quitação de todos os impostos com todas as formalidades regulamentares, o que tem por complemento a escripturação simultanea dos talões.

Para todo esse trabalho, que sobre-puja ao de todas as receitas, que, tirado aos escripturarios dellas como parte integrante do mesmo e unico serviço, quasi nada lhes deixa a fazer, tem o thesoureiro por unico agente esse misero escrivão da receita, sobre o qual pesa por conseguinte um serviço excessivo, descomunal mesmo para as forças de um homem, em certas occasiões de affluencia de pagamentos, pois com excepção unica dos despachos de exportação que levam em si proprios a quitação, todos os outros pagamentos tem de ir pedir-lhe conhecimento para o contribuinte e talão para os misteres da repartição.

Póde-se, pois, dizer que o escrivão da receita tem sobre os seus hombros trabalho duas vezes superior ao de toda a repartição ; e trabalho, que ser-lhe-hia absolutamente impossivel realisar, ainda que se multiplicasse, se a repartição com o seu systema de escripturação prévia dos talões e conhecimentos dos impostos lançados, lhe não tirasse essa responsabilidade, aliás rigorosamente delle, segundo o regulamento.

Não admira, pois, que ao serviço da escripturação dos conhecimentos e talões dos impostos, que ainda ficam a seu cargo, tenha presidido toda a confusão e irregularidade, que a commissão longamente ennumerou, e que encontra natural explicação, e uma attenuante justa nessa estranhissima e defeituosa organisação de serviços.

Entende, pois, a commissão que seria da maxima conveniencia, em uma reorganisação do consulado, attender-se a semelhante ponto, retirando-se ao thesoureiro encargos repugnantes com as suas funcções, e fazendo com que todos os trabalhos de escripturação sejam feitos por outra secção.

Infelizmente não é nesse ponto somente que o regulamento organico do consulado precisa de séria e profunda reforma : ensaio pouco feliz nesse genero, deixando quasi tudo a desejar e quasi nada satisfazendo as necessidades do serviço, é elle tão rachitico na fórma, como confuso, mal concebido ou incoherente no fundo.

A commissão, com quanto reconheça bastante a sua incompetencia e falta de habilitações proprias para indicar uma reforma, que dê plena satisfação a todos os serviços, que reclamam serem melhor attendidos, o que muito mais proficientemente poderá propor uma administração intelligente e esclarecida, entende que, fóra do campo das theorias, melhor organisação seria aquella que, aproveitando o que existe creado, attendesse a uma perfeita divisão do serviço e mais consentanea distribuição do pessoal para esse fim.

Assim, sem alteração numerica do pessoal, se as circumstancias economicas da provincia não permittirem melhor attender ao serviço publico, poder-se-hia obter esse resultado, organisando a repartição sob a seguinte base :

1ª secção.—Encarregada do lançamento, escripturação em receita e abono dos impostos lançados, sua conferencia com os talões devidamente escripturados, e expedição dos competentes conhecimentos de quitação, servida por um chefe e o numero de escripturarios e lançadores indispensaveis.

2ª secção.—Encarregada do calculo e escripturação dos despachos de exportação e de consumo, do expediente de manifestos, fiscalisação dos depositos e tudo quanto respeita a esse ramo de serviço, com um chefe, e o numero de escripturarios e de conferentes indispensaveis.

3ª secção.—Encarregada da escripturação e cobrança dos impostos não lançados e mais expediente relativo, e do debito e credito do thesoureiro, balanços mensaes e annuaes, guias semanaes de recolhimento da renda, archivo e correspondencia da administração, revisão dos despachos de exportação e guias de consumo, com um chefe e o numero de escripturarios precisos, o thesoureiro e o seu fiel, porteiro, continuos e serventes communs ao serviço de todas as secções.

A esta ultima secção, como encarregada da escripturação do caixa ou debito e credito do thesoureiro, deveriam as duas outras remetter, no fim do expediente ordinario do dia, a nota detalhada da renda por cada uma dellas arrecadada para conferencia e balanço da receita, total do dia, e competente lançamento em carga ao thesoureiro.

Organisadas por essa fórma as differentes secções, segundo uma ordem precisa de serviço, poderiam ou deveriam mutuamente coadjuvar-se, conforme a affluencia do expediente reclamasse em uma dellas pessoal accidentalmente disponivel ou menos indispensavel em outra, sendo mesmo da maior conveniencia alternar ou revesar por todo o pessoal, em ordem a fazel-o adquirir a precisa pratica de todo o serviço da repartição. Um dos inconvenientes maiores, ou mesmo o maior embaraço que encontra a bôa e regular administração do consulado, inconveniente e embaraço cujos effeitos tão incommodos ao publico, como perniciosos ao serviço da repartição, ainda uma melhor organisação economica dada a esta, não poderá remediar ou prevenir, é o que resulta da pessima accommodação do consulado no torreão, em que incompletamente funcciona.

Com effeito, em mais inconveniente local não poder-se-hia alojar uma repartição publica de tal importancia e expediente, ainda que de proposito o quizessem, nem faz mesmo uma idéa do que aquillo é, quem não foi obrigado a ir alli procurar a solução de qualquer negocio.

No acanhado ambito que de dous pavimentos superpostos deixa livre a escadaria do mesmo torreão, sem espaço sufficiente para moverem-se com alguma liberdade os empregados, em volta de cujas bancas, umas ás outras unidas, não se póde nem mesmo passar, sem a minima accommodação para as partes que em tão grande numero demandam a repartição, não offerecendo mesmo lugar, em que o administrador possa receber os que alli o procuram ou occupar se de qualquer trabalho mais sério ou reservado, que exija a minima concentração e estudo, funccionam em confusão as duas secções, que tem alli a sua séde, existindo a 1ª dellas dividida em os dous andares, exigindo para pôr-se em communicação com o seu chefe, e este mesmo com a secção do thesoureiro e com o administrador, um continuo e incessante vai e vem de um para outro andar.

E ainda esse mesmo exercicio penoso e repetido é forçadamente exigido das partes, pois não existem, nem seria possivel haver serventes nem continuos em numero sufficiente, para attender ao mesmo tempo aos reclamos do serviço em taes condições.

Accrescente-se a isso ainda a necessidade imposta pela carencia de local quando mesmo o não fosse por utilidade publica em vista do serviço especialmente encarregado á 2ª secção de ter destacada e distante de seu centro, funccionando no edificio mesmo d'alfandega, e por conseguinte fóra das vistas e da inspecção immediata de seu primeiro chefe, e ter-se-ha o que é o consulado, e como não póde deixar de ser frouxa, intermittente e duvidosa a acção administrativa, que se tem de exercer sobre uma tal desconnexão de partes.

A commissão, no intuito de obviar á primeira das necessidades urgentemente reclamada por tal situação, lembrou a conveniencia de ser aproveitado para o consulado, mediante o necessario accordo e approvação da autoridade competente, um dos salões mais vastos, e, por sua situação, menos utilisado do edificio da alfandega, servindo actualmente em falta de melhor destino, de depositos de volumes conferidos em carga ao armazem n. 1 (de vastas proporções para accommodal-os todos em outro compartimento) ;—salão esse que com pequena despeza, poderá ser utilisado pelo consulado, por ser de facil isolamento da alfandega, e poder pôr em communicação o primeiro pavimento do torreão, em que funcciona o mesmo consulado, e o em que trabalha presentemente a 2ª secção, mediante a abertura de portas em seus dous extremos.

Se houver o accordo da administração geral com a provincial para a realisação desse melhoramento, crê a commissão, que, reunidas as secções componentes do consulado em local de amplas accommodações para todas ellas, sob as vistas immediatas do respectivo administrador, ter se-ha conseguido o possivel em bem tanto do serviço como dos contribuintes.

Passando agora a tratar da 2ª secção, terminará a commissão este seu relatorio que já vai tomando proporções, que ella não desejava dar-lhe por muitos motivos de conveniencia.

Tem esta secção a seu cargo a arrecadação e escripturação dos impostos chamados de consumo, e constantes dos §§ 5 a 14 da lei, aliás do art. 16 da lei do orçamento provincial n. 1,261.

Funcciona em virtude do art. 96 do regulamento dentro do edificio da alfandega, com flagrante e manifesta transgressão do regulamento organico desta ultima repartição a cujo regular expediente veio a sua creação oppor os mais sérios embaraços, tornando-o em grande parte subordinado e dependente do de uma repartição estranha, exercendo sob os seus documentos uma inspecção que lhe devera ser coarctada por intrusa e illegal, e estatuindo por seu regulamento especial deveres e responsabilidade estranhos ás suas funcções para os empregados da administração geral, sem que o poder competente tenha ainda curado de remover taes embaraços, como lhe cumpre, em bem de seus reaes interesses e de sua suprema autoridade.

E essa co-existencia de duas administrações differentes, subordinadas a autoridades diversas e para fins que nada tem de commum, se bem que aconselhada pelos interesses da administração provincial, ou da cobrança de seus impostos, que não tem outra base senão os proprios documentos da alfandega, não deixa de ser da mais palpavel inconveniencia para essa mesma administração sob o ponto de vista de sua acção, da cohesão e harmonia, que deve haver entre as partes de um mesmo todo, maxime de uma repartição que tem de obedecer a uma direcção unica, e da rigorosa inspecção e fiscalisação de seus trabalhos.

Com effeito, dessa forçosa separação em que se acha de seu centro administrativo essa secção isolada do consulado, resulta a quasi nulla interferencia que tem tido em sua direcção o primeiro responsavel por sua bôa ou má administração, regendo-se a secção isolada por fórma autonoma e independente, sob a direcção de seu respectivo chefe, como uma repartição separada da economia do consulado, o que dá lugar a existencia, não sabida pelo administrador, de praticas contrarias á bôa fiscalisação das rendas, á abusos mesmos ou arbitrios na interpretação e execução da lei, e dos quaes não lhe chega ordinariamente o conhecimento senão tardiamente e por via de reclamação das partes, isto é, quando não favoraveis aos interesses dos contribuintes.

E' sob esse ponto de vista principalmente que entende a commissão da mais urgente necessidade operar a juncção dessa parte ao seu centro, no interesse de imprimir-lhe uma direcção unica e immediata, mediante o alvitre pouco acima lembrado, se a bôa vontade em acceder aos interesses, ainda com sacrificios dos seus proprios, que tem sido tacitamente revelada pela administração geral, permittir-lhe, a provincial, a acquisição de maiores vantagens para a sua localisação.

(Continúa)

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 195.— Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Gomes da Silva, vindo de Sergipe, como criminoso de morte no Ceará ; Lino, vindo de Petrolina como suspeito de ser escravo de Gabriel de tal e andar fugido ; Severino Alves Correia, José Rodrigues da Silva, João da Gama, conhecido por —Cigano— ; José Maria da Paixão, vindo de Cabrobé, a disposição do Dr. juiz das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Ferreira, á requisição do capitão do porto.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Bellarmino José dos Santos, por crime de furto.

De uma para duas horas da madrugada do dia 15 do corrente, teve lugar um principio de incendio casual em um telheiro da olaria de José Carneiro da Cunha, sita no lugar Coelhos, no districto da Bôa-Vista, o qual foi logo extincto pelos trabalhadores da mesma olaria e pessôas do póvo, que ao signal dado pelas igrejas compareceram alli, e se prestaram de bôa vontade, não tendo havido sinistro algum.

Pelas duas horas da madrugada do dia 17, na travessa de João Veiga, do districto de Santo Amaro das Salinas, incendiou-se uma casa de madeira, pertencente a João Antonio Vellozo.

O subdelegado respectivo compareceu ao lugar e procedeu ás diligencias recommendadas por lei, reconhecendo em vista das diligencias, que esse facto fôra proposital, prosegue nos ulteriores termos do inquerito policial contra Manoel Antonio Francisco, a quem se attribue a autoria.

A uma hora, mais ou menos, da tarde, do mesmo dia 17, foi encontrado em um mocambo da Ilha dos Ratos, do districto da Bôa-Vista, o cadaver do pardo Manoel, reconhecendo-se da vistoria a que se procedeu que a morte fôra o resultado de uma congestão cerebral.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

REVISTA DIARIA

Jury do Recife.—Hontem, com assistencia de 42 juizes de facto, foi submettido á julgamento o réo Marcolino, escravo de Candido Gonçalves Ferreira, accusado de haver, a 8 de janeiro de 1879, na freguezia da Boa-Vista, assassinado á Antonio, escravo de Pedro Alves de Carvalho ; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a 200 açoites.

Anniversarios.—Completam-se hoje : 12 annos que a esquadra brasileira realisou a passagem do rio Paraguay em frente da importante fortaleza de Humaytá ; e 241 que teve lugar a segunda batalha, entre as tropas hollandezas e as portuguezas, nos montes Guararapes, em Pernambuco.

Anniversario natalicio.—Hoje completa 63 annos de idade S. M. *Guilherme III*, Alexandre Paulo Frederico Luiz, rei dos Paizes Baixos, principe de Orange Nassau, e grão duque de Luxemburgo.

S. M., que é casado com a rainha *Emma* Adelaide Guilhermina Thereza, foi elevado ao throno, pelo fallecimento de seu pai, Guilherme II, á 17 de março de 1849.

Começo de incendio. — Por volta das 2 horas da manhã de 15 do corrente, as igrejas da Boa-Vista desta cidade deram signaes de incendio, que se manifestára em um dos telheiros da olaria do Sr. José Carneiro da Cunha, sita nos Coelhos, sendo logo depois extincto graças aos esforços dos operarios da mesma olaria e de mais alguns visinhos, que para ahi correram em auxilio.

Incendio.—A's mesmas horas acima, porém no dia 17, foi completamente devorada pelas chammas uma casa de madeira, de propriedade de João Antonio Velloso, sita na travessa de João Veiga, do districto de Santo Amaro das Salinas e freguezia da Boa-Vista.

Segundo reza a parte policial, a autoridade policial do districto, alli comparecendo, procedeu ás diligencias da lei, das quaes resultou conhecer-se que o incendio fôra proposital, atribuindo-se a autoria do crime á Manoel Antonio Francisco, contra o qual aquella autoridade está procedendo aos ulteriores termos do processo.

Cadaver.—No referido dia 17, cerca de 1 hora da tarde, foi encontrado, em uma palhoça do lugar Ilha dos Ratos, da sobredita freguezia

MUTILADO

ILEGÍVEL

zia, o cadaver [...] que se reconheceu ser de um individuo chamado Manoel, o qual succumbira repentinamente á uma apoplexia cerebral.

Theatro Santa Isabel. — A companhia dramatica leva hoje á scena neste theatro o lindo e já apreciado drama de Theobaldo Ciconi: — *A Estatua de Carne*, — original italiano, vertido para portuguez pelo Sr. Pires de Almeida.

O drama é dividido em 1 prologo e 5 actos, e nelle tomam parte os artistas D. Apolonia, Medeiros e Lisboa.

Já conhecido do publico, que mais de uma vez lhe tem admirado as bellezas, a Estatua de Carne é um drama de valor litterario e artistico, credor da estima e do favor dos amigos da arte.

Roubo. — Informam-nos que hontem, cerca de seis horas da tarde, um pobre velho, que passava em frente ao quartel de cavallaria, foi assaltado por um individuo que achava-se alli proximo, e roubado em porção de dinheiro, que trazia dentro de uma pequena bolsa. Perseguido pelo velho, o individuo sacudio a bolsa para dentro do portão daquelle quartel, do lado da rua de João do Rego, sendo a bolsa apanhada por um soldado que ahi estava, o qual ficando-se com ella, deu de novo o dinheiro ao roubador, que, de posse delle, poz-se a correr na direcção da travessa da Florentina, onde, sendo perseguido, foi preso por pessoas do povo, que accudiram.

O Sr. commandante da companhia de cavallaria deve proceder ás devidas syndicancias, para punir os delinquentes, podendo obter bons esclarecimentos da praça que achava-se de sentinella no portão do quartel, segundo nos dizem.

Semana santa.—No presente anno serão celebrados na matriz da Boa-Vista, todos os actos de Semana Santa

Termo de Serinhãem.—Dessa localidade nos dizem que acha-se acephala a vara de juiz municipal, pela ausencia do respectivo funccionario, e pedem-nos para lembrar, á autoridade competente, a conveniencia que ha em voltar aquelle funccionario ao exercicio de seu cargo, ou a pedir exoneração, caso não lhe convenha mais servil-o.

Fallecimento.—Victima de padecimentos antigos, falleceu hontem José Pinto dos Santos, empregado do telegrapho optico do Recife.

— Falleceu, ante-hontem, D. Julia Bezerra Cavalcanti de Sá, esposa do Dr. João Gualberto Correia de Sá, promotor da comarca de Atalaia, nas Alagôas.

A finada, senhora de virtudes não communs, succumbio á padecimentos graves, contando apenas 25 annos de idade. Era filha do Sr. José Bezerra de Barros Cavalcanti, e deixa um filho de 5 annos de idade. Os nossos pesames á sua illustre familia.

Hospital Portuguez de Beneficencia.—No domingo (22), ás 11 horas da manhã, deve proceder-se á eleição do provedor da junta administrativa desta corporação. A' sessão será celebrada com o numero que comparecer.

Conferencia publica. — Em favor dos cofres do Gabinete Portuguez de Leitura, deve realisar-se, no domingo (22 do corrente), ás 5 horas da tarde, nos salões dessa associação, a segunda conferencia sobre o phonographo, pelo Sr. Perris.

Generos alimenticios. — Pelos navios *B. F. Latimer, Franz Fischer, Susan*, e *Ethel* vieram para nosso mercado: bacalhão, 7.550 barricas; banha, 230 barris; bolachinhas, 29 barriquinhas: cerveja, 100 caixas: conservas, 15 ditas; farinha de mandioca, 50 saccos; dita de trigo, 294 barricas; presuntos, 9 ditas; toucinho, 125 barris; xarque, 136.500 kilos.

Faculdade de Direito. — Começa amanhã o pagamento da importancia da matricula, daquellas pessoas que, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 31 do janeiro do corrente anno, se tem de inscrever, na secretaria da Faculdade, para os exames das materias do curso.

Nova publicação.—Para a livraria Economica, na rua Primeiro de Março n. 2, acaba de chegar um novo livro de Julio Verne, traduzido pelo Sr. Antonio José Fernandes dos Reis, e editado pelo livreiro da côrte B. L. Garnier, contendo duas interessantes narrativas, denominadas—*Os quinhentos milhões da Begum* e *Os revoltosos do Bounty*, ambas escriptas com gosto e espirito, e cheias de peripecias que só Julio Verne sabe e póde imaginar. Vende-se á 2$000 o exemplar.

Diamantes artificiaes. — A'cerca deste assumpto escrevo de Londres um correspondente do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Fomos ultimamente sobresaltados pela declaração de que os diamantes podem ser produzidos tão abundantemente como ervilhas e que a fonte desses supprimentos seria Glasgow Specimens dos novamente fabricados rivaes do diamante brasileiro foram, porém, remettidos ao eminente mineralogista Dr. Maskelein do museo britannico e elle pronunciou-se contra a legitimidade da gomma artificial:

« O problema, escreveu elle, da fermentação do carbono da sua condição ordinaria preta opaca, naquella em que occorre na natureza o crystal limpido do diamante, ainda não está resolvido. Mas, que ha de sel-o nenhuma intelligencia scientifica póde duvidar.

« A substancia, accrescentou o professor, que se suppõe ser diamante artificialmente formado, não é diamante e não é carbono. »

« O fabricante do artigo rejeitado, o Sr. Mac Tear, põe em duvida, porém, a validade da experiencia do Dr. Maskelein e affirmou *seriatim* que produzio artificialmente carbono na modificação diamantina, que queimou em oxigeneo as pequenas particulas translucentes e que facilmente arranhou a amethysta e o topasio com os crystaes que produzio. Accrescentou que esperava convencer ao professor Maskelein de que as suas conclusões eram prematuras.

« Para esse fim o Dr. Maskelein recebeu o Sr. Mac Tear no dia 6.

« Entretanto o Dr. Percy, metallurgista eminente, escreveu:

« Concordo com o Sr. Maskelein em pensar que ha razão para suppor que o diamante ha de um dia ser produzido artificialmente. Mas, sendo assim, é possivel que seja necessario um periodo muito longo para formar um crystal de qualidade e tamanho que tenha um valor commercial. A alumina, a substancia da saphira e do rubi ha muito têm sido crystalisada, entretanto nenhuma saphira ou rubi artificiaes têm apparecido no mercado de valor apreciavel. O rubi balas, ou spinel rubro, foi formado ha cerca de 40 annos por Ebelmen em crystaes pequenos, mas distinctos, dos quaes tenho specimens na minha collecção: entretanto não me consta que os joalheiros conheçam outra gemma além da natural. As condições em que a natureza crystalisou o carbono no systema cubico, devem ser extremamente raras, visto que um pequeno quarto bastaria, provavelmente, para conter todos os diamantes que têm sido descobertos até hoje. Os possuidores de diamantes não tem por emquanto motivo para receiar que o valor da sua propriedade ha de ser depreciada pelo carbono crystalisado do laboratorio chimico. »

« Hoje o Sr. Maskelein publicou o seguinte resultado da sua entrevista de hontem com o Sr. Mac Tear.

« Tive o prazer de trabalhar hontem e hoje muitas horas com esse cavalheiro e o resultado até aqui foi convencer-me de que ao passo que as minhas conclusões annunciadas no *Times* foram verificadas, pelo menos quanto á porção das substancias que differem daquellas nas suas propriedades e ainda exigem investigações; que, em resumo, a materia é uma mistura de diversos corpos.

« Quando digo que ainda não tenho prova da existencia de carbono crystalino, quer como diamantes, quer em outras condições nesses corpos, entendo que o Sr. Mac Tear faz-me um pedido razoavel exigindo que eu peça ao publico que suspenda o seu juizo a respeito de uma descoberta que elle julga ter feito. Uma parte da materia que elle produzio é muito dura e creio que corrobora a sua asserção de ter arranhado o topasio e a saphira.

« O Sr. Mac Tear pede-me mais, que accrescente que o diamante tambem tem sido desbastado pelo seu producto e que vos remetta uma certidão desse facto. O Sr. Mac Tear pede-me ainda que declare, que elle allega unicamente ter produzido uma fórma crystalina de carbono, sem entrar na questão de ser ou não diamante. »

» E um fabricante de Pariz, intervindo deu [...] na industria, se chama *diamante brilhante*.

« Estas pedras não são reproducções de verdadeiros diamantes por meios chimicos, mas são simplesmente pedras artificiaes de fabricação absolutamente perfeita, produzidas por um processo novo; e, abstracção feita do seu valor intrinseco relativamente infinitissimo, preenchem perfeitamente todos os fins para que são utilisados diamantes verdadeiros ainda os de primeira qualidade. A pedra inclusa, se fosse verdadeira valeria £ 200, mas póde ser vencida por alguns shillings e pedras artificiaes semelhantes engastadas em ouro com pericia podem soffrer o mais minucioso exame em qualquer parte e em quaesquer circumstancias. Que mais pode-se desejar?

« Sustento, portanto, que a perfeição a que a arte moderna póde attingir, já deu em resultado a producção de substitutos perfeitos do diamante em condições que os põem ao alcance de todas as classes. »

Leilões.—Hoje realisam-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de um sobrado, na rua da Companhia Pernambucana, de uma casa terrea na rua Imperial, de outra dita na rua Nova de Santa Rita, de metade de um sitio e de seis terrenos, todos em Santa Anna de dentro.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Pedro Affonso n. 33, de moveis, espelhos, quadros, tapetes, louça, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 10 caixas com azeitonas em latas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 48, 2º andar, de uma mobilia de mogno, diversos moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um pianno em bom estado, variados moveis, obras de ouro com brilhantes e sem elles, e papel para forro de sala.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 86, de piano, moveis, musicas, tapetes, relogio, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, no Monteiro, becco do Quiabo, da armação, generos e pertenças da taverna ahi existente.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de 32 barris com pregos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Maria Ermelinda de Gusmão Fonceca.

Segunda-feira: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do commendador Luiz Gonçalves da Silva.

Loteria da provincia. — Segunda-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 9ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Equateur	do sul	amanhã
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Chrysolite	da Europa	a 25
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Ceará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 29

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 17 de fevereiro:

Existiam presos 383, entraram 8, sahiram 7, existem 384, a saber: nacionaes 328, mulheres 8, estrangeiros 23, escravos 25 — Total 384.

Arraçoados 344, sendo: — Bons 328, doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Maria Rosa da Conceição.

Luiz, escravo de Joaquim Dias Fernandes.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, [...] bellas-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

VARIEDADE

A litteratura franceza em 1879

I

E' impossivel não dar o primeiro lugar, na revista litteraria do anno de 1879, á luta significativa da escola naturalista contra a escola romantica. As cousas marcham hoje de tal fórma em França, que o vocabulo *avançar* deixará em breve de ter significação. Será mister achar outro, e collocar esse a par de *retrogradar*.

Um republicano era outr'ora amigo da republica, deixou de o ser agora, e os que estão de véras no movimento devem dizer: somos radicaes, sob pena de passarem por hediondos reaccionarios.

Por conseguinte, hoje, litterariamente fallando, os romanticos são retardatarios; e a nova escola arremeça-lhes as injurias que elles soltavam contra Racine e outros malfeitores. Os papalvos da actualidade são os Hugo, Masset, Balzac, etc. Se voltasse, Baudelaire seria provavelmente taxado de classico.

E todavia era da escola naturalista, mais que qualquer outro; a ponto de que um dia Monselet o accusava de ter escripto este verso pouco saboroso, a proposito de um enforcado, cujo ventre rasgavam os passaros: *Ses intestins pesant lui coulaient sur les cuisses.*

Mas, acudio Baudelaire impacientado, não podia proceder de outro modo. O assumpto reclamava a expressão. O que preferiria a essa imagem? Uma rosa! contestou Mauselet. E não temos a coragem de censurar Monselet.

Voltemos á contenda dos naturalistas; e dêmos conta delle, com a fidelidade de um guarda-campestre fazendo o seu relatorio. Redigimos aqui o processo verbal do duelo, sem tomar partido por Pedro ou por Paulo. Não podem suspeitar da nossa independencia, porque fomos nós que primeiro dissemos aos leitores do *Figaro*, a 28 de março de 1875, em nossa revista bibliographica, fallando do *erro do abbade Mouret*, que se tratava, a proposito do Sr. Zola, de um escriptor de cunho, com o qual era mister contar. Apezar de algumas reservas, feitas nesse artigo, e que os factos justificaram, recordamos com certo orgulho que elogiamos assás o Sr. Emilio Zola, para que não nos acusem hoje de prevenção contra a sua escola. Quando surgio o *Assomoir* [a *Cacheira*], de que tivemos a honra, e um pouco de coragem, de tambem fallar primeiro, saudamos de novo o joven e potente escriptor, para o qual toda a critica velveu os olhos.

Foi então que um grupo quiz fazer, e fez do Sr. Zola um chefe de escola. Os que formavam a pequena igreja, exagerados como convém aos que vão atrás, levantaram tal grita, embocaram taes clarins, que o cavallo do general, espantado pela bulha, precipitou-se mais avante no centro da peleja, contra vontade do cavalleiro. O famoso: *estou á vossa frente, sigo-vos*, poderia bem ser a divisa que os discipulos pretendem impôr ao chefe. Será bom, que desconfie destes enthusiasmos interesseiros. Quantos escriptores desses, que sem comprehender o Sr. Zola, já vêm as suas palavras *guedelhadas*, julgaram que bastava rogar pragas como regateiras para dizer-se delles: eis ahi gente de punho, patuscos de cabellinho na venta! Sem duvida as pieguices da escola litteraria burgueza, careciam de algum estimulante; um grão de pimenta aqui e alli dá bom sabor, desperta o gosto; mas d'ahi a entornar toda a mostardeira, vai alguma distancia.

Somos chegados a *Nana*, cujo successo, cumpre dizel-o, não attingio as proporções que se esperavam. E' certo que todos os dias se encontra alguem dizendo: já leu o folhetim de *Nana* esta manhã? No fim tem um quadro de arromba. Depois o alguem chega-se á vossa orelha e murmura um vocabulo de casa de vida airada. A gente sorri, e afasta-se sem pensar que o vocabulo em questão, dito espontaneamente por qualquer cocheiro, representa um movimento litterario, quasi uma revolução!

Cumpre reconhecel-o apezar da bulha leita com *Nana*, o verdadeiro successo do anno é o livro do Sr. Affonso Daudet *Os reis no desterro* Com menos estrondo, com menor numero de leitores provavelmente, do que tem o romance do Sr. Zola, a obra do autor de *Fromont Junior e Rissler Senior*, reunio infinitamente mais suffragios de sympathia. Sem entrar nos pormenores desse livro conhecido dos nossos leitores, explicamos o successo pelos quadros tão veridicos como dramaticos, como a scena da janella, a da visita, a casa do medico, etc., etc.

Não queremos dizer que tudo na natureza não mereça ser admirado; cumpre examinar, estudar tudo, mas um autor não pode forçar o leitor a fixar demasiado tempo os olhos, o olfacto, o pensamento em objectos hediondos, nauseabundos, revoltantes, a pretexto de que uma chaga, por exemplo, e os seus accessorios são cousas naturaes e interessantes.

— Nesse caso deixe-me, e lance o meu livro ao fogo, dirá o autor de *Nana*; eu não o procurei, foi o senhor que comprou o meu romance...

Ao que nós, como parte do publico, contestaremos.

— Não, Sr. Zola, admiramos muito e seu talento, o seu modo de ver de pintor, para prescindir de o ler. Ao contrario, queremos seguil-o: queremos ser de todas as suas peregrinações na vida humana, e nos seus recantos; entretanto sem exigir, que nos faça visitar unicamente as fabricas de *patchouli*, que nos faça colher mimosas florinhas, assistindo ao arrulhar dos passarinhos.

Junto ao claro arroio sursurrante

Ha de permittir, suppliquemos, que nos não obrigue a permanecer, em toda a excursão, em meio dos cheiros pestilentos e das sonoridades abominaveis.

Resumamos: o resultado da luta parece-nos este anno desfavoravel á escola naturalista; esperava-se mais della. Era vista marchar na frente, sempre na frente. Talvez não retrogradou; e sem que se dê por isso, ficou no mesmo ponto? E' possivel; mas é perder terreno estacionar, quando se trata de operar uma revolução.

II

Continuemos a revista e depois de tratar das duas producções mais salientes do anno. *Nana* e *Os reis no desterro*, não olvidemos citar entre os novelleiros folhetinistas, cujo nome engrandece quotidianamente, o Sr. Hector Malot, cujo *Doutor Claudio* obteve um successo quasi igual á *Sem familia*.

Edmund de Goncourt, um veterano, que é tão jovem como os mancebos da escola moderna, deu-nos *Os irmãos Zemganno*, livro preparado para os delicados de coração e de espirito. *Os prophetas da dia* do Sr. Barbier d'Aurivilly mostrou que o brilhante e cavalheiresco escriptor nada perdeu de sua possança. Cito ao acaso, de memoria, *A desconsolada*, livro pungente por excellencia, dado á luz por Alexandre Dumas Filho, que faz correr as lagrimas dos leitores; a Sra. Henry Greville, romancista esmerada, produzio *Bôa Maria e Lucia Roday*; o Sr. Julio Claretie, infatigavel lidador, deu a estampa *Roberto Burat*, a *Fugitiva*, a *Casa Vazia*; o Sr. Luiz Ulback publicou *Noele*, a *Criança e á morta*; o Sr. Julio Verne continuava os *Quinhentos milhões da Begum*; série das suas viagens e historias extraordinarias.

Entre os livros instructivos e scientificos, cumpre citar os dos Srs. Luiz Figuier, Reclus, Flammarion, de Parville, de Cherville; no numero dos livros que tratam questões de arte, citemos o do Sr. de Chesneau: *As pequenas carpas*, sem contar a linda novella *Chimera*, epilogo das theorias artisticas de um entendimento cultivado; citemos mais os Srs. Davilliers e Paulo Montz, aos quaes devemos duas [...] edições de *Boufler*, e de *Holbein*. [...] numero avultado de maravilhosas reimpressões assignalou ao mesmo tempo, que as [...] do gosto litterario do publico correm parelhas com o progresso da arte typographica. Indiquemos uma pequena parte: *A chronica escandalosa, Chamfort, Gil Bruz, Guilherme de Tyro. Oração funebre do Grande Condé. Bouflers. Visissenon. a Renascença em França, o livro de Tobias. Paris através das cidades. Instituições e usos do seculo XVII, a Suissa*, de Julio Gourdault. *Os castellos historicos da França, o Molière de Jeuaust, a Apologia de Herodoto*, etc., producções que honram as afamadas livrarias de Hachette, Didet, Quantin, a livraria dos bibliopholos, a de Lemerre, Damascéne e Morgand, Ondin, Liseaux, Motteros. Charavay, as quaes, apezar de seu glorioso passado, quizeram assignalar o maior progresso este anno com esplendidas edições. A nomenclatura não podia deixar de ser incompleta; citei, como disse, ao acaso, a de memoria, bem certo de olvidar nomes, e dos mais prestantes.

Sabios e eloquentes investigadores, dos que trabalham para a historia, forneceram-nos valiosos documentos. Entre estes convem citar em primeiro lugar o Sr. Maximo du Camp, nas questões politicas e de economia social do dia, e o Sr. Eduardo Fournier nas questões de arte, e de reconstituição do passado, a bibliotheca das memorias enriqueceu-se com os trabalhos do Sr. Lescure, com os estudos biographicos do Sr. de Hansonville, com as recordações tão curiosas da Sra. de Remusat, com as de Miot de Melitto, Metternich, etc.

As peças dispersas de celebres autores dramaticos, como Scribe, Duvert e Labiche, foram colligidas e permittem julgar no seu conjuncto as producções desses mestres do theatro moderno. O espirito francez tambem não ficou inactivo: Affonso Karr deu-nos o livro de *Bord*; Pedro Veron, esmerados estudos com titulos variados; Vivier, a sua fantasia—*Um pouco do que se ouve todos os dias*. Os poetas não foram estereis, e Coppée, Thauriet, Rodenbseh e Sully Prudhomme ahi estão para provar que o *alexandrino* tambem se houve louvavelmente na refrega.

E' tudo? Ainda falta muito; e não fiz se não esboçar o mais saliente movimento litterario do anno. Quantos bellos e bons livros sou obrigado a omittir para só dar conta dos que foram acompanhados de certo fulgor na sua apparição! Peço perdão aos autores, dando-lhes a má razão que o historiador só inscreve os nomes dos generaes, e omitte sempre os dos soldados, que, entretanto, tambem cumpriram o seu dever.

Assim vai o mundo. Por mais que o ponteiro das horas do relogio vença sessenta minutos, em quanto o outro ponteiro só galga cinco; é sempre este ultimo que tem a honra de marcar a hora, e de soar a victoria. O caso é crescer bastante para ser ponteiro de minutos.

PHILIPPE GILLE.—*Figaro*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição

dos devotos que hão de festejar á Nossa Senhora do Frontespicio do Carmo, no anno de 1879 a 1880.

Juiz por eleição

Negociante Joaquim Duarte de Figueiredo.

Juiza por eleição

D. Bellarmina Santiago da Silva.

Juizes por devoção

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.
Dr. Manoel da Trindade Piretti.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Commendador Paulino José da Costa Amorim.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
Commendador José Candido de Moraes.
Negociante Antonio Soares Fernandes de Oliveira,
Proprietario Manoel da Natividade Saldanha.
Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Proprietario Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

Juizas por devoção

D. Francisca Guilhermina da Rosa Leal.
D. Isabel Maria Macedo Cavalcante.
D. Emilia de Macedo, esposa do Sr. Romão José da Silva Marques.
D. Joanna Delfina Nunes Ferreira.
D. Amelia Eugenia de Miranda, esposa do Sr. Augusto Hygino de Miranda.
D. Maria Marques Ferreira, esposa do Sr. major João Paulino Camara.

Escrivães por eleição

Commendador João José de Amorim.
Commendador José Francisco de Sá Leitão.
Capitão José de Sá Leitão Junior.
Proprietario Manoel Gonçalves Guerra.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Dr. Candido José Lisbôa.
Antonio Fernandes de F. Paiva.
José Soares Fernandes de Oliveira.
Manoel Soares de Oliveira.
Joaquim Mamede do Nascimento,
Olympio de Souza Cirne Lima.
Manoel Francisco Pedrosa,

Escrivãs por eleição

D. Anna Bernardina da Silva Rios.
D. Amalia Ricarda Ribeiro.
D. Philadelphia Francisca Pena.
D. Hermelinda Josephina de Sá.
D, Adelaide Clementina Paes de Sá,
D, Maria das Neves Sá.
D. Olimpia Clementina de Sá.

Escrivães por devoção

Francisco Xavier de Sá Leitão!
Joaquim Bernardo dos Reis.
Francisco Manoel de Almeida.
José Domingues do Carmo e Silva.
Mamede Paula de Albuquerqu.
Rufino José de Sant'Anna Catanho.
Escrivão Coriolano de Abreu.
Francisco Mauricio dos Santos.
José Manoel de Siqueira.
Braz Francisco Andrade.
Luiz Antonio da Silva Rios.

Escrivães por devoção

D. Delmira Candida de Sant'Anna.
D. Paulina Ferreira Baltar.
D. Maria de Paula Lopes.
D. Alexandrina Maria das Neves.
D. Julia Uchôa Gonçalves Ferreira.
D. Henriqueta Francisca Ramos.

Escrivão perpetuo

Agostinho José Soares

Protectores

Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Alexandre Americo de C. Padilha.
José Marinho do Nascimento.
Faustino Antonio de Brito.
Francisco Antonio de Brito.
Major Manoel Gomes da Sá.
Cepitão Camillo Augusto Ferreira da Silvá.
Izidoro Ferreira da Silva.
José Marinho do Nascimento.
Alcidio de Aquino Fonseca.
Capitão Francisco José da Costa.
Miguel dos Santos Costa Junior.
Genuino José da Rosa.
Capitão Hemeterio Maciel da Silva.
João Gomes de Souza.
Joaquim Bernardino de Castro Rios.

Protectoras

D. Rosa Francisca Borges Uchôa.
D. Elvira Baptista Fernandes.
Esposa do Sr. Diogo Baptista Fernandes.
D. Olympia Vianna Veiga.
D. Maraia Marianna Veiga.
D. Izidora Galdina Lacerda Uchôa.

Procuradores

Capitão Francisco de Paula Mafra.
Olympio Francisco de Mello e Silva.
Joaquim Bernardino de Castro Rios.
Negeciante João F. O. dos Santos.
Candido Hypolito Ribeiro.
Antonio da Costa Honorato.
Luiz de França Guilherme.
Pedro Martins Alves da Cruz.
Antonio José dos Santos Alves.

Bemfeitores

Commendador Albino José da Silva.
Commendador João Ferreira Baltar.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Felix de Figueirôa Faria.
Francisco de Figueirôa Faria.
Marianno de Figueirôa Faria.
Anselmo de Jesus Carvalho.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Francisco Canuto Merenciano.
Ignacio Ferreira dos Santos Galvão.

Bemfeitoras

D. Candida Rosa Barroso.
D. Joanna Francisca Rosa e Silva, esposa do Sr. commendador Albino José da Silva.
D. Emilia Adelaide Pereira, esposa do Sr. José Antonio Pereira.
D. Luiza da Costa Honorato.
D. Felismina Gothardo Merenciano, esposa do Sr. Francisco Canuto Merenciano.

Bemfeitor encarregado da festa

Tenente João Gonçalves Ferreira da Silva.

Juiz perpetuo, encarregado da festa

Manoel José de Almeida Catanho.

Procurador perpetuo

Revd. Frei Jorge de Sant'Anna Locio.

Frei *A. da Immaculada Conceição Alves*, Provincial.

Bemdito seja Deus

Acha-se ainda entre nós o irmão Ignacio, encarregado pelo Revm. padre Dr. José Antonio de Maria Ibiapina, de pedir pelo amor de Deus, e de porta em porta uma esmola com que possa acudir a mais de mil meninas orphãs, recolhidas em dezoito casas de caridade, instituidas por este nesta provincia, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará; assim tambem para porção de doentes recolhidos em dous hospitaes.

O estado afflictivo em que se acham estas infelizes creaturas exige prompto soccorro, porque em algumas só comem uma vez por dia.

Todos sabem que o virtuoso padre Dr. Ibiapina está paralytico ha mais de cinco annos, e por isso não póde dar por sua parte remedio ao mal que soffre a sua amada instituição.

Senhores e senhoras, compadecei-vos do triste estado em que estão tantos centos de criancinhas; reparai que a vós pertence remediar seus males; não vos negueis aos deveres que nos impõem Deus, a religião e a sociedade: lembrai-vos que a esmola apaga o peccado, e faz achar misericordia na presença de Deus.

Este Deus está dos Altos Céos vendo os soffrimentos de mais de mil filhinhos nús e grande numero de enfermos a braços com enfermidades e faltando-lhe os recursos indispensaveis ao seu estado; elle tambem está examinando vossos corações e passos, se tantos infelizes morrerem á mingua, sereis por elles responsabilisados; além disso, a sociedade se encherá de horror quando souber que sendo vós informados do estado tristissimo de tantos centos de criancinhas e doentes que vos supplicavam soccorro, vós fechastes os olhos para as não ver, os ouvidos para não as ouvir.

Não faltam recursos nesta capital e centro da provincia para salvar tão util quanto santa instituição, o que falta é a boa vontade, ou melhor ainda quem advogue no meio de todos tão justa e santa causa.

Reunam-se as pessoas que por sua posição e recursos lhe cabe desempenhar essa missão e cumprir esse dever; ponham em campo commissões, concertos, obtenham beneficios do distincto empresario do theatro; e finalmente propague-se geralmente tudo, o mais serve para o mesmo fim e todos verão o maravilhoso resultado que se colhe; pratique-se isto e está salva a instituição; e então receberão mil bençãos de Deus todos que concorreram para tão maravilhoso triumpho, a sociedade os olhará como anjos de bondade e caridade, e a posteridade contemplará aos heróes da humanidade.

Se Deus não esquece um copo d'agua dado em seu nome e promette recompensal-o cem vezes, como deixará sem recompensa actos de tanta caridade!

Senhores e senhoras, pensai e meditai bem no pouco que fica exposto; o caso é gravissimo e exige seria attenção, lembrai-vos que de vós depende a felicidade ou desgraça de uma instituição que conta apenas dezeseis annos de existencia e cuja tem prestado ao paiz muitos e muitos beneficios, e muitissimos póde prestar para o futuro.

Que desgraça será vêr cahir diante dos olhos de seu instituidor das nossas santas casas de caridade, onde existem mais de mil criancinhas e muitos doentes? toda a nossa vida seria de remorços e sustos. e por certo não deveriamos esperar no tribunal de Deus a seguinte sentença:

Vinde cá bemdictos de meu Eterno Pai, e vinde receber o premio da gloria que vos está preparado; porque eu tive fome, vós me déstes de comer, eu tive sêde, vós me déstes de beber, eu estive nú, vós me vestistes, eu estive enfermo, vós me curasto e abandonado vós me amparastes. Aqui lhe perguntarão os escolhidos: e Senhor quando foi que nós vos vimos assim? Respondera Jesus Christo com muito amor:

Filhos, todas as vezes que vós na terra soccorrestes aos meus pobres e amados filhos, assim foi que soccorrestes e é agora o tempo das recompensas.

Senhores e senhoras, lembrai-vos ainda que a esmola rende no céo cento por cem: a caridade é a flor mais formosa do paraizo, é a filha mais amada de Deus; ella se apresenta diante do throno de Deus vestida de rainha e coroada de gloria; ella é o mesmo Deus.

Apressai-vos senhores e senhoras a cumprir o dever mais santo que podeis apresentar diante de Deus e dos homens.

Todos os donativos devem ser entregues no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, no Recife no armazem de molhados dos Srs. Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50; freguezia de S. José, ao Revm. vigario da mesma, ou ao Sr. Joaquim Teixeira Bastos, na rua Vidal de Negreiros n. 4; na Boa-Vista, ao Rvm. vigario, defronte da matriz, sobrado; e em Olinda ao Revd. governador do bispado.

Collector de Garanhuns—promotor de Jaboatão

Temos pleno conhecimento de dous factos, que foram mencionados no communicado do *Jornal do Recife*, de 13 deste mez, contra a administração do Sr. Dr. Luna Freire, primeiro vice presidente da provincia.

E' certo que S. Exc. nomeou o cidadão José Pacheco Leite, de quem teve informações favoraveis, para o logar de collector de rendas provinciaes no municipio de Garanhuns, porém não é menos certo, que apenas teve conhecimento das accusações feitas contra o nomeado, não estando mais na administração, escreveu nesse sentido ao Sr. Dr. José Austregesillo, secretario do governo, para que prevenisse S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e pessoalmente entendeu-se com o Sr. Dr. Witruvio, inspector do thesouro; ambos esses cavalheiros poderão dar testemunho da veracidade do exposto,

Quanto á nomeação do bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello, sobre cuja aptidão póde ser ouvido o Sr. Dr. Aprigio Guimarães, não se deu a precipitação, de que se trata no referido communicado. Apezar de merecerem plena confiança os telegrammas do *Diario de Pernambuco*, principalmente quando se referem á actos officiaes, comtudo o Sr. Dr. Luna Freire não fez a nomeação do promotor publico de Jaboatão em consequencia da noticia dada no *Diario* de 17 de dezembro proximo findo.

Essa nomeação realisou-se no dia 24 do mesmo mez, quando o vice-presidente já *tinha certeza* de que a nomeação do bacharel José Gomes Coimbra, por decreto de 13, para juiz municipal do termo do Cábo, estava publicada e que o titulo havia sido remettido para esta provincia.

Temos documento irrecusavel, que será exibido, se assim fôr necessario.

Fevereiro—1880.

R.

Programma

DA BANDEIRA E NOVENAS DA EXCELSA SENHORA DA PAZ, EM SUA IGREJA NA FREGUEZIA DE AFOGADOS

A actual administração da irmandade de Nossa Senhora da Paz, tendo ultimado os melhoramentos que fez em seu templo, inclusive canalisação exterior a gaz, resolveu honrar a sua gloriosa Padroeira com o maior esplendor possivel e de que até hoje tenha-se noticia, não se poupando a esforços e fadigas para alcançar tal resultado.

Na quinta-feira 19 do corrente, ao meio dia, ás 3 e 6 horas da tarde subirão ao ar grande quantidade de foguetes.

De 5 horas da tarde em diante, partirão do Arco de S. Antonio pelas linhas Duque de Caxias e Marquez do Herval, bonds, conduzindo as musicas que teem de tocar na solemnidade.

A's 8 horas da noite será hasteada a bandeira, sendo conduzida da igreja, conforme a determinação do Exm. Sr. vigario capitular, soltando-se por essa occasião uma salva real de 21 tiros, em seguida entrará a novena com todo o esplendor, finda a qual a Exm. Sra. consorte do Sr. professor Candido Filho cantará o sólo—*Salve*—de composição do festejado professor Francisco Libanio Colás e a Exma, Sra. D. Leopoldina Maria Santiago Telles, cantará os versos, mimosa e especial composição musical e talvez uma das melhores do sympathico e talentoso professor Candido Filho, em os quaes sobresahirão os encantos de sua melodiosa flauta.

Os côros serão entoados por crescido numero de Exms. Sras., que graciosamente se prestam á mais abrilhantar a festividade, tornando-se dignas de especial mensão as duas primeiras Exmas. Sras., que se dignaram quasi, á ultima hora, prestarem-se a substituir ás outras que, depois de compromettidas, recusaram-se ao seu compromisso.

A orchestra acha-se a cargo do bem conceituado professor José Tavares de Medeiros.

Terminada a festa sacra, um elegante e bem ordado carro triumphal, no cimo do qual ver-se-ha uma figura representando o Brasil, precedido de incalculavel numero de Srs, e acompanhado por bandas de musicas, fará solemne passeata pelas diversas ruas da freguezia.

Durante o trajecto queimar-se-hão fogos de bengala, rodas ambulantes e mais diversos e especiaes, fogos a cargo do habil artista Francelino F. de Mello.

Espera-se que hajam bonds para ambas as linhas e deligencias da Passagem para a estrada dos Remedios, o que facilitará a concurrencia publica.

Nas demais novenas seguir-se-ha o mesmo programma, salvo as alterações para mais, que fizerem os respectivos noiteiros.

O consulado de Portugal

Na tarde do dia 17 do mez corrente, por intermedio da policia, fez seguir para bordo da barca portugueza *Guadiana* o menor João Rodrigues Branco, que estava preso desde o dia 28 de janeiro proximo passado; TUDO ISTO É TÃO EXACTO COMO DEPOIS; na tarde do mesmo dia foi João Rodrigues Branco ao quartel da guarda civica receber os objectos de uso que alli tinha, fel-os conduzir para casa de seus patrões, CORGA FIGUEIREDO & C., aonde jantou mais o Sr. Foligonio de Magalhães; é o portador deste communicado para os jornaes, e está presentemente em serviços daquella casa donde o haviam tirado á força.

Recife, 18 de fevereiro de 1880.

Antonio Francisco Corga

Programma da festa do glorioso Santo Amaro das Salinas.

A commissão regedora da capella, de accordo com a commissão promotora da festa, tem deliberado o seguinte programma:

A festa terá lugar no dia 22 do corrente mez, sendo para tal fim levantada a bandeira no dia 20 ás 7 1|2 horas da tarde, com toda a possivel decencia e esplendor do costume, sendo conduzida por meninas, e acompanhado por homens e diversas senhoras devidamente convidadas, tocando nesse acompanhamento, como em todos os mais actos, a musica dos menores do arsenal de marinha, que para tal fim foi contratada.

Depois da bandeira percorrer o pateo da igreja e suas immediações e tambem a rua do Bom Gosto.

Soltando-se um lindo balão, tocando a musica diversas peças até a retirada dos devotos. No dia seguinte a noite [vespera] haverá ladainha cantada por musica, no dia (22) da festa ao romper d'aurora será ella annunciada por uma salva e diversas girandolas de fogo do ar, ás 11 horas da manhã será celebrada a missa da festa, pregando o evangelho o Revm. padre José Esteves Vianna, a musica da festa e das ladainhas será executada pelo distincto professor Rodolpho Mamede do Amaral, que sempre dignamente se tem prestado, para os actos desta igreja. Depois da festa tocará a muzica marcial, soltando-

MUTILADO

se nesta occasião um balão, especial a tarde; promove-se outros devertimedtos soltando se um outro balão, continuando a muzica atocar até a noite deste dia, que finalisará a festa, com ladainha, e sermão, que pregará o Rvm. padre vigario da freguezia de N. S. da Graça, haverá balões tambem, o fogo de vista para o dia seguinte (23) as 8 horas da noite, e o mais que houver será com autecedencio annunciado; as commissões tem envidado todos os meios para com decencia fazerem a festa do Glorioso Patriarcha, para a qual pedem aos seus devotos, que concorram com suas esmolas; outro sim a commissão regedora, convida aos Srs. membros da commissão eleita o anno passado, da festa de N. Senhora das Angustias que se venera na mesma capella, ou alguns dos Srs. juizes ou devotos, que queira unir-se a dita commissão para promoverem a festa dessa excelsa senhora; pois lhes será facultada a igreja para esse acto com a devida coadjuvação da mesma commissão regedora, entendendo-se com os abaixos assignados.

Rufino Manoel da Cruz Couseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Lingua franceza

O bacharel J. Evangelista da Silva, tem aberto em a casa de sua residencia, na rua dos Ossos n. 2, um curso de lingua franceza para as pessoas que se destinarem aos estudos superiores do imperio.

As aulas funccionarão das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde. e das 7 ás 8 da noite.

Preço da matricula 5$000 mensaes.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 425 rs. o franco, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	462:530$319
Idem do dia 18	47:577$257
	510:107$257

Importação

Patacho inglez *B. F. Latimer* entrado de New-York em 18 do corrente e consignado a H. Foster & C., manifestou:

Banha 100 barris a Thomaz Times, 50 a Santos & Araujo, 50 a Ferraz, Pereira & C., 30 a José Joaquim Alves & C. Barricas abatidas 200 volumes a M. F. Marques. Breu 100 barricas aos consignatarios. Bolaxinha 29 barriquinhas á ordem.

Cerveja 100 caixas aos consignatarios. Chapéos de sol 1 caixa aos mesmos. Conservas 15 caixas a Carvalho & C.

Drogas 50 volumes á ordem; 20 a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 294 barricas aos consignatarios.

Fogos da China 175 volumes aos mesmos. Ferragens 2 caixas á ordem, 1 a Antonio Rodriguez de Souza.

Kerosene 2,000 caixas a Corga, Figueiredo & C., 360 á ordem, 300 a Thomaz Times 200 a José Joaquim Alves & C.

Mercadorias diversas 8 volumes á ordem. Machinas para descaroçar algodão 8 caixas aos consignatarios.

Papel para embrulho 200 fardos aos mesmos. Presuntos 9 barricas á ordem.

Toucinho 75 barris aos consignatarios. Tecidos de algodão 10 caixas a Gonçalves Irmão & C., 5 a Machado & Pereira, 5 a Souza Moutinho & C., 4 a Browns & C.

—

Patacho hollandez *Frans Fischer*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Maia Pacheco & C., manifestou:

Couros de refugo 65.
Farinha de mandioca 50 saccos.
Karque 136,500 kilos á ordem.

—

Lugar inglez *Susan*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3,300 barricas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Ethel*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 4,250 barricas aos consignatarios

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, J. A. F. Barros 30 saccas com 2,280 kilos de algodão.

Para Londres, H. C. Ferreira Rabello 48 barricas com 1,740 kilos de doce.

— No navio inglez *Emma*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 384 saccos com 28,800 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 460 ditos com 34,500 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Christabel*, carregaram:

Para o Canal, J. Pater & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *Emmerich*, carregou:

Para o Rio da Prata, Leonel Ferreira 420 barricas com 45,780 kilos de assucar branco.

— No patacho americano *Waubun*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Mary*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 45,054 kilos de assucar branco e 250 ditas com 28,714 ditos de dito mascavado.

— No brigue portuguez *Zayda*, carregaram:

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:

Para Lisboa, A. F. Baltar 45 couros salgados com 540 kilos.

Para o Porto, B. Oliveira & C. 88 couros espichados com 616 kilos, A. F. Soares de Oliveira 4 volumes para seu uso.

Para Lisboa, F. P. Lima 1 mesa de jacarandá.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 4º*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 100 barricas com 10,520 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *J. Miguel*, carregaram:

Para Uruguayana, Maia, Pacheco & C. 200 barricas com 22,253 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Prosperidade*, carregaram:

Para Porto Alegre, Maia, Pacheco & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 470 volumes com 50,087 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,561 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Maranhão, M. L. Paes Barreto 50 barricas com 4.424 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2.211 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C 80 saccos com 6,000 ditos de dito branco; P. Carneiro & C. 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado e 95 ditos com 7,125 ditos de dito branco; A. B. Nogueira 20 ditos com 1,500 ditos de dito e 10 barricas com 1,200 ditos de dito mascavado; J. M. Dias 4 caixas com 91 1/2 kilos de rapé.

Para o Pará, A. R. P. de Lima Filho 6 barricas com 270 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:

Para Aracajú, Beltrão Junior & Rezende 5 pipas e 25 barris com 4,800 litros de aguardente.

— Na barca allemã *Nellie*, carregaram:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado e 10 ditos com 750 ditos de dito branco; A. de Souza Rego 90 quartinhas e 20 copos de barro.

— No brigue portuguez *Adelino*, carregaram:

Para Macáo, A. Oliveira & C. 9 barricas com 780 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Féra*, carregou:

Para Parahyba, J. Feijó de Albuquerque 1 caixa com 60 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	27:672$889
Idem do dia 18	2:126$680
	29:799$569

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	102:447$786
Idem do dia 18	10:134$571
	112:582$357

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 17	16:022$119
Idem do dia 18	2:557$482
	18:579$601

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho allemão *Franz Ficher*, de 161 toneladas, capitão Kegebein, equipagem 6, carga charque; a Maia, Pacheco & C.

New-York—32 dias, patacho allemão *B. F. Latimer*, de 185 toneladas, capitão W. Bannell, equipagem 10, carga varios generos; a H. Forster & C.

Terra Nova—31 dias, barca ingleza *Ethel*, de 281 toneladas, capitão G. Debrix, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—37 dias, lúgar inglez *Susan*, de 187 toneladas, capitão H. Olsen, equipagem 8, carga bacalhão; a Bresen & C.

Rio de Janeiro—21 dias, escuna ingleza *Charlotte*, de 96 toneladas, capitão P. Seliver, equipagem 6, em lastro; a Johnston Patter.

Porto Elezabeth—30 dias, barca sueca *Lord Palmerston*, de 434 toneladas, capitão Lagesstdt, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H. Duarte, carga varios generos.

Santos—Brigue portuguez *Adelina*, carga assucar.

Canal—Patacho dinamarquez *Jenes Hentze*, carga assucar.

Montevidéo—Brigue hespanhol *Carmitta*, carga assucar.

EDITAES

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes, que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,536 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias dostas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultoric; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 24 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, irão a praça por venda, para serem arrematadas por venda, com o abate da quinta parte os bens seguintes:

Uma casa na rua do Occidente, n. 7, com 1 sotão na frente, 2 quartos, e 12 quartos no fundo, formando um quadro, medindo de frente metros e 60 centimetros, e fundo 24 metros e 90 centimetros, tendo ido a praça por 5:000$000, preço da avaliação, e não achando licitantes, vai novamente a praça, com o abate da quinta parte, pela quantia de 4:000$000.

Uma dita na mesma rua, n. 9, medindo 4 metros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, com uma sala, 2 quartos e cozinha, quintal murado com cacimba meeira, tendo ido a praça por 1:500$000, preço da avaliação, e não achando licitantes vai novamente a praça, com o abate da quinta parte, pela quantia de 1:200$000.

Uma dita n. 11, na mesma rua, medindo 6 metros e 70 centimentros de frente, e 6 metros e 40 centimentros de fundo, com 1 sala, 3 quartos, cozinha e pequeno quintal, com cacimba, tendo ido a praça por 2:500$000, preço da avaliação, e não achando licitantes, vai novamente a praça, com o abate da quinta parte, pela quantia de 2:000$000.

Uma dita na mesma rua, n. 13, medindo 5 metros e 45 centimetros de frente, e 9 metros e 65 centimetros de fundo, com 1 sala e 1 quarto, com estabelecimento de molhados, avaliada por 3:000$000, vai a praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 2:400$000.

Uma dita n. 37, na rua Brum, medindo 6 metros, e 30 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal com cacimba e um sotão em salão, tendo ido a praça por 3:000$000, preço da avaliação e não achando licitantes, vai novamente a praça, com abate da quinta parte, pela quantia de 2:400$000.

Uma dita n. 41, na mesma rua, com 7 metros, e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, 1 sotão, cozinha, quintal com um pequeno quarto e cacimba, tendo ido a praça por 3:000$, preço da avaliação, e não achando licitantes, vai novamente a praça com o abate da quinta parte, pela quantia de 2:400$, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão a praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barboza, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro Antonio Alves Barboza, para pagamento de decimas, impostos em atrazo e dividas do casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de fevereiro de 1880.

Eu, Aprigio José da Silva, escrivão interino o subscrevi.

Recife, 18 de fevereiro de 1880.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão, Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda, e arrendamento, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Sobrado n. 2 da rua Imperial, com frente de azulejo, 7 metros de largura, 19 ditos de fundos, o andar terreo com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 sallas, corredor ao lado, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado; o superior, 3 janellas de frente, e os mesmos commodos, em estado de conservação, avaliado em 6:000:000, o qual pertence a Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Sobrado n. 106 da rua Imperial, com 14 metros e 90 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e portão, em máo estado, avaliado em 500$000, pertencente a Antonio José Pestana.

Sobrado de 2 andares n. 16, da rua do Amorim, freguezia do Recife, com 4 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, tendo em cada um das andares 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, em máo estado, avaliado em 600$000; pertencente a Francisco José da Costa.

Sobrado n. 29 da rua da Restauração, freguezia do Recife, com 3 portas e 3 janellas de frente, varandas de ferro, 5 metros e 40 centimetro de largura, 10 metros e 40 centimetos de comprimento, cozinha fóra, emrostado de ruinas, avaliado em 800$000 espertencenta aos herdeiros de José da Rocha Paranhos.

Casa terrea, sita á rua do Tambiá n. 17, freguezia da Bôa-Vista, com 4 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de fundos, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cacimba, cozinha fóra, edificada em sólo foreiro, avaliada em 800$000; pertencente a Manoel de Medeiros Souza.

Casa terrea, sita no lugar do Barbalho, n. 12, com 7 metros e 70 centimetros de largura, 12 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos cozinha fóra, cacinba, construida de pedra e cal, em sólo proprio, avaliada em 200$000, pertencente ao Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

Arrendamento annual

Sobrado de 2 andares da rua des Mascates n. 10, freguezia do Recife, com 1 sala, 1 quarto em cada um dos andares, servindo de base a quantia de 216$000; pertencente á irmandade de N. S. do Amparo.

Casa terrea da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 31, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, servindo de base a quantia de 240$000; pertencente a José Maria Sodré da Motta.

Casa terrea da rua da Palma n. 100, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, servindo de base a quantia de 240$00; pertencente ao Dr. Francisco Augusto da Costa.

Casa terrea da praça do Chaco n. 17, freguezia do Recife, sem repartimentos, servindo de base 120$000; pertencente a Joaquim Lopes de Almeida.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Pernambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, pagase nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Pernambucana

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 do corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 14 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

FESTA EM CAXANGÁ

Preços reduzidos

No domingo, 22 do corrente, por occasião da Festa de S. Francisco de Paula, em Caxangá, haverá bilhetes de ida e volta pelo preço de 1:000, de 1ª classe e 500 rs. de 2ª classe, vendidos sómente nas estações do Arco, rua do Sol, Officinas, Soledade, Caminho Novo, Manguinho e Entroncamento; são validos para todos os trens neste dia.

Escriptorio da companhia, 17 de fevereiro de 1880.

F. E. Fenn,
gerente.

Centenario de Camões

O Gabinete Portuguez de Leitura desta cidade, tendo resolvido commemorar o 3º centenario do immortal épico Luiz de Camões, em o dia 10 de junho proximo futuro, roga a todos os seus associados e bem assim á colonia portugueza o seu valioso auxilio, para que possa levar a effeito, com o maior brilhantissimo possivel, esse preito ao eminente poeta Os senhores socios que quizerem agenciar subscriptores para a festa commemorativa, podem procurar a lista no Gabinete.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 17 de fevereiro de 1880.—O 1º secretario.

José Henriques Villa Nova.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE FEVEREIRO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonio Francisco da Silva Salista, Augusto Manoel da Silva Coelho, Adelaide Lejush do Amaral e Mello, Alfredo Augusto Dias, Bruno Barbosa da Silva, Cypriano da Silva Paranhos, Cordolina Bezerra Cavalcante, Gilbert Matheus, Guiseppe Limido, José Affonso de Araujo, João Monteiro Peixoto, José Colimario, José Barreiro Paes de Mello, Joaquim Francisco de Vasconcellos, José Guedes de Oliveira, Jeronymo L. Acacio de Oliveira, João José de Oliveira (3), João Baptista Junior (devolvida de Lisboa), José Caetano Pereira, João Gouveia de Souza, Kewl Pichlmays, Luiza Brazilina de Mello, Libanio Candido Ribeiro, Laurentino Felix de Oliveira Lima (2), Manoel Ribeiro da Silva Cavalcante, Manoel Antonio da Silva, Manoel Araujo dos Santos, Marcionilla, Maria Francisca da Conceição, Manoel Dias Guimarães, Manoel Julio Teixeira do Amaral, Manoel Dias de Arruda Falcão, Manoel Correia Lobão, Pedro Alves de Souza, Plinio Francisco dos Santos Bahia, conego Souza Gomes, William S. Richaut.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Hospital

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral.—Não se tendo reunido numero legal de associados no domingo, 15 do corrente, são de novo convidados todos os senhores socios a comparecerem na secretaria deste hospital no proximo domingo, 22, ás 11 horas da manhã, afim de se eleger o provedor para a junta administrativa de 1880, e poder-se com brevidade dar a possa á nova junta eleita. A assembléa geral será constituida com o numero de socios que se acharem presentes, conforme a deliberação ultimamente tomada.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1880. — Miguel José Alves, provedor. — Seraphim Alves Rodrigues, servindo de secretario.

Conselho de compras de arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Rebôlo de pedra hamburgueza, com 75 centimetros de diametro e 15 de espessura 1.
Bonets de panno para serviço interno 116.
Ditos de dito para recrutas 8.
Bandas de lã para inferiores 5.
Cordão branco de lã para vivos, metros 116.
Dito dito de algodão, metros 234.
Colchões cheios de palha 30.
Travesseiros idem 30.
Botões brancos de osso, grosas 15.
Bacia de ferro para banho 1.
Colheres de metal para chá 12.
Ditas ditas para soupa 24.
Orinóes de ferro batido 12.
Ditos de louça com tampa 12.
Chinellos de couro, pares 50.
Camisas de flanella 12.
Cobertas de chita 50.
Calças de algodão riscado, de enfiar 30.
Barretes de algodão 10.
Brim branco liso, para camisolas, lençóes, etc., metros 542.70.
Dito dito para calças, metros 800
Lenços de chita 408.
Mantas de lã escuras 297.
Panno azul para calças, metros 250.
Algodãozinho, metros 650.
Guardanapos 30.
Mantas de lona para suador de cavallos 2.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas até as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores, quér na fórma das propostas e quér com relação ás multas do regulamento em vigor.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Irmandade

do Sant'Anna da Madre de Deus

Não se tendo reunido numero legal de irmãos pela 1ª e 2ª vez para constituir assembléa geral, são de novo, por ordem do irmão juiz, convidados os nossos irmãos para se reunirem no domingo proximo, 22 do corrente, no consistorio da igreja acima, ás 11 horas da manhã. Recife, 18 de fevereiro de 1880.

João Francisco de Souza,
Escrivão.

Associação Commercial Beneficente

Não tendo comparecido no dia 14 do corrente numero sufficiente de socios para constituir a assembléa geral, são novamente convidados os mesmos Illms. senhores para o dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento ao § 1º do art. 4º do decreto n. 6,132, com relação ás transacções da Bolsa. Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1880.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de fevereiro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 16 de fevereiro corrente, ao meio-dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno, dos objectos necessarios á esta repartição, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de dez por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e de vinte por cento, se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de dez ou vinte toneladas em embarcações dessa archiação competentemente verificadas.

Art. 7.º As propostas deverão ser feitas com o preço de cada objecto especificado e não englobadamente.

Relação dos objectos:

Carvão Cardiff, kilo.
Dito New Castle, idem.
Dito Coke, idem.
Dito de forja, idem.
Tubos de cobre, idem. 1
Caldeira e machina da força effectiva de 2 cavallos, uma.
Chapas de ferro de primeira qualidade denominadas *lousmoor*, cincoenta.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1880.

O coadjuvante,
Gedeão Forjaz de Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, contrata a continuação das obras do raio do sul do hospicio de alienados no lugar da Tamarineira, e de algumas dependencias mais, constantes da planta e orçamento ultimamente confeccionado pela repartição das obras publicas, sob as seguintes considerações:

O contratante construirá as obras do raio do sul do hospicio de alienados até concluil-o; assim como todas as outras dependencias e accommodações necessarias, a juizo da junta, de conformidade sempre com a planta geral do edificio, pela quantia que for verificada pelos preços orçados pela repartição das obras publicas, em 15 de outubro do anno passado, com um augmento de 10 por cento nos preços das obras de madeira.

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de 30 dias, contados da data da approvação do contrato pela presidencia, e as concluirá no dia 8 mezes, ficando sujeito a multa de 1:000$000, se não der principio ás ditas obras no prazo estipulado; de igual quantia se não as concluir em o respectivo prazo; e de 500$000 se os suspender por mais de 15 dias.

O contratante receberá, logo que for approvado o contrato, a quantia de 16:000$000; 4:000$000, 4 mezes depois dessa data, 30:000$ votados na lei do orçamento provincial no art. 2º § 5º, quando a presidencia ordenar a sua entrega; e o restante quando as forças do cofre, por onde corre esse serviço, o permittirem.

As obras serão feitas sob a fiscalisação da Santa Casa e das obras publicas.

No caso de rescisão do contrato, vigorarão para qualquer indemnisação os preços elementares do orçamento, com o augmento dos dez por cento nas obras de madeira.

O contratante prestará fiança no valor de 30 contos de réis, com hypotheca especialisada em predios nesta cidade, ou em apolices.

O contratante, por qualquer outras faltas em que incorrer, ficará sujeito ás multas e obrigações impostas pelo regulamento das obras publicas.

O orçamento, que é de 75:732$897, poderá ser examinado nesta secretaria até o dia 19 do corrente mez, em cuja sessão serão pela Illma. junta abertas as propostas, que deverão ser apresentadas, devidamente selladas, até as duas horas da tarde do indicado dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Quinta-feira, 19 de fevereiro

Primeira representação, nesta época, do magnifico e festejado drama em 1 prologo e 5 actos, de Theobaldo Ciconi, traduzido do italiano pelo Sr. Pires de Almeida

ESTATUA DE CARNE

PERSONAGENS DO PROLOGO

Maria	D. Apolonia.
Perpetua	D. Rosa.
Conde Paulo de Santa Rosa	Sr. Medeiros.
Luciano David	Sr. Lisbôa.
Um medico	» Penedo.

PERSONAGENS DA PEÇA

Noemia Keller	D. Apolonia.
Fernanda	D. Olympia.
Eugenia	D. Marianna.
Suzanna	D. L. Lima
Herminia	D. Ludgaria
Perpetua	D. Rosa.
Conde Paulo de Santa Rosa	Sr. Medeiros.
Luciano David	» Lisbôa.
Marques Anastacio Castanholas	» Coimbra Junior.
Gabriel, elegante	» Eduardo
Silvestre, idem	» Agnello
Victor, idem	» Manhonça
Padre Anselmo	» Pereira.
João Jacob	» Lessa.
Samuel Koffon	» Lyra

Mascaras, passeantes, etc.

A acção passa-se na Italia. Do prologo ao primeiro acto docorrem dous annos.

DENOMINAÇÃO

Prologo.—A Morte de Maria.
1º Acto—O Baile da Opera —Grande Konkon piral.
2º Acto—A Choupana das Tres Corôas.
3º Acto—Amor de peccadora.
4º Acto—O desafio—Esplendida scena de jardim.
5º Acto—O cemiterio de Sant'Elmo—A redempção.

A's 8 horas

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para as linhas principaes.

Os bilhetes encommendados, serão guardados só até ao meio dia da representação.

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 21 de fevereiro

RECITA EXTRAORDINARIA

Grande espectaculo em regosijo do feliz regresso aos lares patrios do illustre patriota pernambucano

Dr. Antonio Epaminondas de Mello

A empreza querendo dar uma solemne manifestação de quanto aprecia as qualidades civicas deste illustre cidadão, resolveu dar este espectaculo, para o qual pede o concurso de todos os seus amigos, correligionarios e admiradores.

O programma será annunciado na vespera do espectaculo.

Recebem-se desde já encommendas no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia **20** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Mimosa*, á tratar com Baltar Oliveira & C.

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia **22** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

CHARGEURS REUNIS

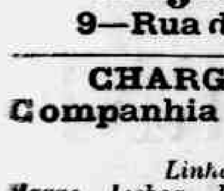
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine



E' esperado da Europa até o dia **23** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

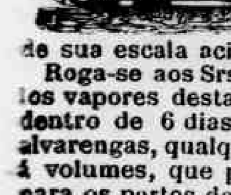
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 de fevereiro o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, e Ceará

Commandante Rins

Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Remigio

Leilão

De 10 caixas com latas, com azeitonas

Hoje

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

As 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

LEILAO

De 1 mobilia de mogno com tampo de pedra, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 toilette com pedra, 12 cadeiras de amarello, 1 marqueza, 2 consolos, 1 cama franceza, 2 marquezões, 2 espreguiçadeiras, louça para almoço, dita para jantar, lanternas, jarros, quadros e outros muitos objectos de casa de familia.

Hoje

Quinta-feira 19 do corrente

ás 11 horas em ponto

Rua do Imperador n. 48 2º andar

O agente Silveira, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima referidos, que se tornam recommendaveis pelo estado de conservação em que se acham.

Agente Pestana

LEILAO

De 1 piano de jacarandá quasi novo, do fabricante Blondel & Vignes, 1 rico guarda vestido de amarello e portas de jacarandá, guarda louça, aparador, commodas, cadeiras avulsas, santuarios, quadros, relogios de parede e de mesa, papel francez para forro de sala e uma factura de obras de ouro como sejam: cadeias de relogios, anneis com brilhantes, voltas de perolas com cruz de brilhantes, rozetas de ditos, cassoletas, pulceiras, brincos, alfinetes para retratos, paliteiros de prata e muitas outras obras que se tornam enfadonho mencional-as, as quaes serão vendidas

AO CORRER DO MARTELLO

Quinta feira 19 do corrente

ás 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO DE Moveis e louça

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado da rua de Pedro Affonso, (antiga Praia) n. 33

O agente Stepple, autorisado por uma familia que retira-se para a côrte, levará a leilão o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá com pedra, 1 dita de junco com pedra, 1 espelho oval grande, 1 toilette de jacarandá com pedra, guarda-vestidos, quadros, cama de jacarandá, mesa elastica, cadeiras de sala de jantar, aparadores marqueza, marquezões, lanternas, tapetes, commodas, 1 tear, 1 berço, louça para jantar e almoço, copos, garfos, calices, facas, garfos de electro-plate e muitos outros accessorios de casa de familia.

Aluga-se a casa.

LEILAO

Da metade de um sitio com excellente terreno para baixa de capim, com casa de pedra e cal, no Cordeiro, avaliada em 2:000$.

Dous terrenos devolutos em chão proprio, com 200 palmos de frente e cerca de 1,000 ditos de fundos, junto a casa do Sr. Jorge Tasso, em Sant'Anna de Dentro.

Dous ditos idem idem, com cerca de 80 palmos de frente e de 500 palmos de fundo.

Dous ditos idem idem, confronte a casa do Sr. Manoel Azevedo Andrade.

QUINTA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO

A' rua do Bom Jesus n. 43

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Para qualquer esclarecimento, poderão os pretendentes entenderem-se com os Srs. Manoel Azevedo Andrade, em Sant'Anna de Dentro, e Thomé Rodrigues da Cunha.

LEILAO

De 1 sobrado de 2 andares, á rua da Companhia Pernambucana n. 20, rende 888$000 por anno.

Uma casa terrea, á rua Imperial n. 107, rende annualmente 240$.

Uma dita dita, á rua Nova de Santa Rita n. 60, rende por anno 192$.

QUINTA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO DE

Miudezas, ferragens, lindos objectos de metal, electro-plate, candieiros a gaz e uma balança decimal

Constando de:

Fitas de velludo, de sarja e de setim, bicos e rendas, alfinetes, pannos de crochet, anneis, brincos, agulhas, botões de differentes qualidades, abotoaduras, tranças, bonecas, bandejas, canetas, gravatas, canivetes, escovas, figuras de porcelana, oculos, canetas, livros em branco, papel, pentes e carteiras de algibeira.

Balanças, machinas para facas, filtro, pregos, dobradiças, puas, puxadores, caixas para rapé, prensas, parafuzos, arandelas, quadros para retratos, tiras douradas, sapatos de lã e charlote, coques, accordiões, realejos, pinceis, lapes, thesouras, linhas, navalhas, rendas, bicos, braços de metal, missangas, aljofares, facas e garfos, colheres, graxa, tinta em potes e outros objectos.

Porta-joias, porta relogios e muitos outros objectos de metal e electro-plate (obra de gosto)

Duas carteiras, uma armação ingleza, duas mezas para fazendas, um balcão, fiteiros e outros moveis.

Hoje

Quinta-feira 19 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, por liquidação e sem reserva de preço, de um completo e variado sortimento de miudezas, ferragens e outros objectos existentes no armazem da rua da Cruz n. 45.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

LEILAO DA

Armação, generos e pertenças da taverna da esquina do becco do Quiabo, no Monteiro.

Sexta-feira 20 do corrente

Ao meio dia

O agente Silveira, devidamente autorisado, fará leilão da armação, generos e utensilios da referida taverna, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

A referida taverna torna-se recommendavel por estar bem localisada e por ser muito modico o aluguel da casa, que tem bons commodos para familia.

LEILAO DE

Moveis, louça e vidros

Constando de:

Um lustre de crystal.

Um excellente piano com muito pouco uzo, 1 cadeira para o mesmo, diversas musicas.

Uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra, tapetes, relogio de cima de mesa e escarradeiras.

Uma rica cama de jacarandá, toilette de dito, 1 guarda vestidos, 1 importante secretária, commoda de mogno, marquezão, cama de ferro, lavatorios e 1 commoda.

Uma mesa elastica de amarello, guarda louça, aparadores, 1 mobilia de amarello, 1 guarda vestidos e 1 berço.

Louça de porcelana para jantar, dita para almoço, copos, compoteiras, trem de cozinha e muitos outros moveis do uzo de uma familia.

Sexta-feira 20 do corrente

A's 11 horas da manhã

No 3º andar do sobrado n. 86 da rua Duque de Caxias

O agente Martins, fará leilão por ordem do Sr. Rodrigo Lopes de Oliveira, que se retirou para a Europa, com sua Exm. familia, dos moveis existentes no predio acima, onde residia o mesmo senhor.

Agente Remigio

LEILAO

De 32 barricas com pregos de construcção, caibraz, batel, caverna, 6 ditos com pregos francezes.

SEXTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão das barricas com pregos acima declarados, em lotes a vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De ferragens e miudezas

(Por liquidação)

Constando de:

Chaleiras, fechaduras, pás, colheres, enchadas, cordas de linho, sêpos, cadeados, parafusos, cunhetes, pregos, tesouras, limas, frigideiras, talheres, estribos, tintas, cachimbos, botões, bicos, rendas, e outras muitas ferragens e miudezas.

Segunda-feira 21 de fevereiro

No armazem da rua do Marquez de Olinda n, 4.

O agente Pinto, authorisado pelos liquidatarios da firma commercial de Alipio Vieira & C., fará leilão por liquidação e em lotes a vontade dos compradores de um variado sortimento de ferragens e miudezas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4

Em continuação

venderá o mesmo agente um cofre prova de fogo, patente inglez de Mitner com segredo, 3 carteiras, prensa, 2 armações inglezas, balança decimal, mesas, môchos e outros objectos.

O leilão principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Luiz José Carneiro a sua taverna, sita á rua Imperial n. 60, livre e desembaraçada de debito algum, e pede a quem se julgar com algum direito á mesma, a apresentar-se ao mesmo abaixo assignado no prazo de tres dias, findos os quaes fará o pagamento ao dito vendedor. Recife, 16 de fevereiro de 1880.—Gonçalo Leite de Moraes

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Offerece-se uma ama para menino e outra para engommar: no pateo do Paraizo n. 11.

— Acham-se fugido os escravos seguintes Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente: quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes J. S. M.

— Manoel Alves Vianna não pagará o que em seu nome for comprado, desta data em diante, não apresentando o cobrador documento assignado por seu punho.

— Precisa-se fallar com a Sra. D. Anna Lourença da Silva, ou com seus herdeiros, a negocio de seu interesse: na rua da Conceição numero 52.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca do Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Precisa-se de dois creados de bôa conducta, para serviço interno: á tratar na rua da Moeda n. 41.

AOS SRS. CIGARREIROS

Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo: vendem Bourgard & C.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, offerece-se uma ama para cozinha.

— Offerece-se para casa de familia uma moça de boa conducta: cose, faz algum serviço interno e trata de alguma criança; á tratar na travessa do Gaz n. 14

— A arrematação das casas ns. 98 e 100 da rua da Palma, penhoradas na execução de Manoel Joaquim Baptista contra o Dr. Francisco Augusto da Costa e sua mulher, cartorio do escrivão Cunha, deve ter lugar sabbado, 21 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, a qual, em consequencia do jury, passou a ser ás 9 horas da manhã. Recife, 18 de fevereiro de 1880.

— O Sr. Rigueira Duarte, empregado na thesouraria de fazenda, appareça na rua do Vigario Thenorio n. 33, 1º andar, a negocio que não deve ignorar.

— Tendo-se desencaminhado a cautella n. 2,604 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 18 de setembro de 1879, pelo emprestimo de 11$ e com os juros de 660 rs., na totalidade de 11$660, roga-se á pessoa que a tiver, o favor de leva-la á typographia deste Diario, visto como não utilisará a outrem.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, prefere-se portuguez: na padaria das Arêas.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro, garante a conducta: na rua da Florentina n. 38.

— Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar: no pateo do Terço n. 84.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua da Imperatriz n. 86, segundo andar.

— Perdeu-se na sexta-feira á noite, uma pulseira de ouro, desde o largo do Paraizo até a ordem terceira do Carmo: quem a achou, queira entregar no largo do Paraizo n. 6, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Sebo n. 20.

— Precisa-se alugar uma preta escrava, que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia, pagando-se 15$ mensaes. Na mesma casa precisa-se de outra, sendo livre: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 5, outr'ora atraz da matriz da Boa-Vista.

— Precisa-se de dous homens para serviço braçal: na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Aluga-se por preço commodo o 1º e 2º andares do sobrado junto a igreja dos Martyrios, o qual tem muitos commodos, é fresco e tem bom quintal: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Alugam-se tres casinhas muito frescas, na estrada real da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 41, 1º andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, proxima á praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se por 30$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2, e por 17$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se um preto muito fiel, muito bom copeiro, e sabe muito bem trabalhar em sitio, entende de jardim: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa dá-se um quarto no sitio para morar, a alguma mulher de idade que seja lavadeira, dando fiador de sua conducta.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava, para andar com uma criança: a tratar na rua da Imperatriz, sobrado n. 63, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48. 1º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, engommar e comprar, para uma pessoa só: á rua de Santo Amaro n. 5.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: na travessa da rua Duque de Caxias n. 12, 1º andar, antiga das Cruzes.

AMA Precisa-se de uma ama para costura e engommado, tudo ligeiro: no penultimo sitio á quem da estação do Espinheiro, nos Afflictos.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

Professora

Precisa-se de uma professora que saiba ensinar bem portuguez e musica, para um engenho perto da estação de Palmares: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda: trata-se com Valdevino da polvora.

Antiga fabrica de gelo

Caes do Capibaribe n. 38

Neste estabelecimento bem conhecido do respeitavel publico, vende-se gelo com a transparencia e crystalisação natural a 160 rs. o kilo, e recebe-se qualquer encommenda, encarregando-se o proprietario de fazer o bom acondicionamento e dar o seu devido destino.

Ao publico e ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de fazer parte da firma commercial de Silva Neves & C., ficando o activo e passivo a cargo da mesma firma, retirando-me eu embolsado do meu capital e lucros. Recife, 17 de fevereiro de 1880.—Manoel Pereira da Costa Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 49.ª parte das loterias (9ª), á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na segunda-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, 2 meios de n. 181 e com a sorte de 100$000, 4 quartos de n. 666 com sorte de 100$, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir-se.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 49.ª parte da loteria (9ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os bilhetes que garantiram, venderam um quarto n. 917 premiado com 4:000$000, além de outras sortes de 100$000, 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria extrahida no dia 18 do corrente mez, pelo que convidam ao possuidores do dito quarto a vir receber a garantia a que tem direito.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 49.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ter lugar no dia 23 do andante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 19ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (8ª) vendeu um quarto n. 917 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 233 com a de 800$000, um dito n. 2,015 com a de 200$000, um quarto n. 372 com a de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 49ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, (9ª) que tem de correr no dia 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

A quem convier

Uma preta escrava, moça, precisa de 480$ para a sua liberdade, dando o numero de annos de serviço que se convencionar, para pagamento da referida importancia. Ella engomma com a maior perfeição, cozinha como o mais habil e perito cozinheiro do mais afamado hotel, faz bolos e doces de todas as qualidades e lava perfeitamente. Sua conducta será informada pelo seu senhor, homem mui conhecido pela sua elevada posição social, e pelos dias que estiver a contento na casa do pretendente: quem pagar a uma criada 25$ e mais só para engommar, póde economisar enormemente neste negocio: a quem convier o negocio, annuncie por este Diario para ser procurado, e tratar se das condições e segurança do trato.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Rangel n. 62 A.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade ausentaram-se tres escravos, um mulato de nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno; outro, Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar; outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, de nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os apprehender, poderá entregar no Recife aos Srs. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou neste engenho, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, n. 151.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, e tambem de um moleque de bons costumes: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Commendador Luiz Gonçalves da Silva

O conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de seu prestimoso socio bemfeitor, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, no trigesimo dia de seu fallecimento, segunda-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco. Para assistir a esse acto de religião e caridade, o mesmo conselho convida aos seus consocios, á Exma. familia, parentes e amigos do finado.

Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1880.

O 1º secretario,

Augusto Wanderley.

João Carneiro Lins Barradas

Ursula Jeronyma de Siqueira Barradas e seus filhos convidam aos parentes e amigos do finado, para assistirem a uma missa, que por alma de seu marido e pai, mandam resar na matriz da Boa-Vista, quinta feira, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento; pelo que desde já se consideram summamente gratos.

O coronel Decio de Aquino Fonceca, seus filhos e nora mandam celebrar uma missa por alma de sua presadissima filha, irmã e cunhada, Maria Ermelinda de Gusmão Fonceca, na igreja da Santa Cruz, quinta-feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, e confessam-se eternamente gratos ás pessoas que se dignarem assisti-la.

Commendador Luiz Gonçalves da Silva

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, manda celebrar uma missa de *requiem* na igreja do Corpo Santo, por alma de seu prestimoso irmão Luiz Gonçalves da Silva, ás 8 horas de segunda-feira 23 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, e convida a todos os seus irmãos, assim como os parentes e amigos do finado á comparecerem á este acto, pelo que antecipadamente agradece.

Consistorio da irmandade, 19 de fevereiro de 1880.

O escrivão,

José da Silva Loyo Sobrinho.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria

Rua Nova n. 2.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Casa na Magdalena

Aluga-se o 1º andar e sotão do sobrado n. 30, á rua de Bemfica, com commodos para grande familia: a tratar no armazem de sal n. 31.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital para seu estabelecimento.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de GONFIANÇA** — ***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CONFEITOS PIETTE
Anti-Blennorrhagicos.

Estes CONFEITOS são heroicas em todos Doenças secretas as mais rebeldes e as mais inveteradas, taes que:

Fluxos recentes ou chronicos,
Doenças das vias urinarias,
Fluxos brancos e seminales, Cystitis,
Estreitamento do canal,
Catarrho da bexiga,
Irritações da prostata,

e em todos as doenças que podem ser engendradas pelo contacto com uma pessoa infectada; com as mulheres,

Nos Fluxos brancos
Infecção syphilitica, Dôres uterinas,

Pela sua acção balsamica, tonica, depurativa, são indispensaveis nos *Rheumatismos, Herpes, Gota, Doenças da pelle, Debilidade da bexiga, Incontinencia do ourina, Vicios do sangue, humores.*

A curação pode seguir-se em secreto e em viagem sem privação et nenhum regimen.

INJECÇAO PIETTE
Hiegienica e Preservativa.

Esta INJECÇAO, cuja composicão é puramente vegetal, não contem nenhum principio nocivo nem caustico, é quiça à só no mundo curando em algumos dias:

Os Fluxos recentes ou chronicos,
Fluor branco,
Resudução do canal da uretra;

prevem as doenças, quando se tem cuidado de pegar uma ou dous injecções depois de todo contacto duvidoso, é maravilhosa em todos os casos rebeldes a toda outra curação.

Tem side ensaiada nos **hospitais de Paris**, e miutos informes favoraveis teem provado su real efficacidade.

Exigir sobre cada frasco a Marca de fabrica enrigistrada segundo a lei e a firma do preparador.

A PERNAMBUCO: FERREIRA MAIA E Cª, 57, RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

Fabrica e venda grosso PIMPETERRE-CABIRAN, Toulouse; — em Paris, 19, rue Vieille-du-Temple.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto,* etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e Cª; ELIAS de MOURA e Cª; A. CAORS.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o* Dr O. RÉVEIL); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr CHOMEL para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabellereiros e Perfumistas de França e do Brasil.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO
de Phenate de Ammoniaco do
Dr DECLAT

Contra as EPIDEMIAS — FEBRE AMARELLA — FEBRE PERNICIOSA
FEBRE TYPHOIDEA — TYPHO — DYSENTERIA — VARIOLA — CROUP, etc.
Esta medicação se emprega com o maior exito durante a ultima epidemia do Senegal.
DEPOSITO GERAL EM PARIS, 6, AVENUE VICTORIA
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
é um poderoso medicamento contra
Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Caballereiros da America.

Quem quer

Precisa se de uma menina para carregar criança; na rua do Hospicio n. 11.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em Pernambuco Franco M. da SILVA & Cª

A' CESTA FLORIDA

Paris — Marca de Fabrica. — Vienne
HIGIENE DA CABEÇA
1867 — 1873

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

TOSSE! DEFLUXOS

Catarrhos — Grippa
Coqueluche — Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas
Rouquidão — Dóres de Garganta
Extincções de Voz

CURADAS COM RAPIDEZ PELO

XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

A Massa pelo seu emprego facil e seu gosto agradavel, é um precioso remedio para as pessoas que viajam ou as que suas occupações obrigam a ficarem fóra de casa.

Acautelar-se das falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o Sello impresso com tinta azul do Governo Francez e a firma do inventor.

Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda. de 25$000 a 30$000.

Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.

Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.

Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.

Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.

Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.

Popelines de seda, a 640 idem.

Dita de linho, a 300 réis idem.

Espartilhos finos, a 3$000.

Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.

Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.

Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.

Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.

Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$

Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.

Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.

Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.

Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.

Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto. sem competencia.

Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.

Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM. AGORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilengos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
36—RUA DO CABUGA'—36
LOJA DA SAPHIRA

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2
TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.

Ditas de canna para homens e meninos.

Leques chinezes.

Ditos de seda preta e de côres.

Porta-canda pretos e de côres.

Ricas caixas de madeira para joias e costuras.

Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.

Ditas e brancas de algodão.

Ditas arrendadas, brancas e de côres para senhora e menina.

Trança de cabello natural.

Perfumaria.

Mindeza e quinquilharia.

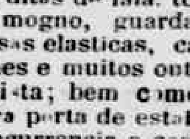
N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

Quem tiver os Olhos Vermelhos
as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a



AGUA EGYPCIA
Superior a todas as preparações conhecidas.
Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

MUTILADO

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa - officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas o muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e a publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias – 28

Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL

Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

AS MAIS LINDAS

E

Mais diliciosas

MANGAS DE ITAMARACÁ

Encontra-se hoje

NA

CONFEITARIA DO CAMPOS

22 Rua do Imperador 22

Escravo fugido

Fugio em meiado do mez de novembro proximo passado o escravo Francisco, de 12 annos, figura pequena, côr mulato, pardo, cabellos meio carapinhos, dentes largos e com alguns estragados na frente, mãos regulares, com o dedo pollegar direito aleijado, pés grandes, pisando para dentro, olhos castanhos, tendo sobre o direito uma cicatriz de talho, vestia fôfas e camisa de oxford, de listras e chapéo preto: quem o encontrar e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar, será gratificado.

Engommadeira

Precisa-se de uma pessoa de boa conducta, que se encarregue do serviço de engommado e lavagem, em uma casa em Parnameirim, de pequena familia: a tratar na rua da Princeza Isabel n. 10, paga-se bem.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Molina

[illegible] Caxias

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezillo R. Lima

e o bacharel

J. GUENES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO

para

A rua do Imperador n. 48

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2,000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia

Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1,843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

PROGRAMMA

da festa de S. FRANCISCO DE PAULA, em sua capella da povoação de Caxangá.

Sexta-feira, 20 do corrente, pelas 7 horas da noite, será elevada a bandeira do padroeiro da povoação de Caxangá, **S. Francisco de Paula,** e logo que seja ella hasteada, haverá uma sorpreza nunca vista e de effeito agradavel, depois da qual terá lugar a assenção de um lindo balão. No dia seguinte haverão vesperas solemnes, ás 7 horas da noite. Ao romper da aurora do dia 22, uma salva de 21 tiros proclamará o dia da festividade, que constará da missa solemne pelas 11 horas da manhã, sendo celebrante o Revd. vigario da freguezia da Varzea, sermão ao evangelho, e á noite ladainha instrumentada á grande orchestra, sendo o regente o maestro Libanio Colás. A' tarde, entre outros divertimentos campestres, terão lugar cavalhadas. A muito applaudida e apreciada banda marcial do corpo de policia preencherá os intervallos da festividade com agradaveis peças do seu repertorio. Flammulas e galhardetes embellezarão o pateo da igreja, bem como á noite, uma linda e interessante illuminação a giorno. A's 7 horas da noite, será arreada a bandeira, queimando-se no dia seguinte, ás mesmas horas da noite, diversas peças de fogo artificial, feito na fabrica do Sr. Tito Francisco de Mello.

Haverão trens extraordinarios, com reducção nos preços das passagens, do Recife para Caxangá, e vice-versa, tocando em todos os pontos da linha.

50 mil réis de gratificação

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 18 de janeiro de 1880 o moleque fula de nome Salvador, de 12 a 13 annos de idade, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos e um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pretos e encarnecidos, nariz e bocca regulares, corpo delgado, pés um pouco compridos, canellas finas, com um pequeno signal do lado direito do rosto, junto ás sobrancelhas, prolongando-se até a face, uma cicatriz no peito, tendo no meio da cabeça cabellos ralos, proveniente de trabalho, intitula-se forro, dizendo ser retirante, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro: quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que receberá a gratificação acima.

Antonio Gomes Pereira.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

CONTRA A TOSSE

[illegible]

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, o unico [illegible] auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Uruias Manoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

SERRARIA A VAPOR

DE

FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 162.

SEMENTES

DE

HORTALIÇAS

E DE

FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

15$000

Aluga se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, em S. José, bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba em bom estado, a chave acha-se no n. 6; uma dita terrea por 15$, á rua do Riachuello (Boa-Vista) n. 9, ao pé do hospital militar: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 1, Recife.

FUGIO

do engenho Gindahy do termo de Serinhãem, no dia 12 de janeiro de 1880, o escravo Venancio, alto, cheio do corpo, barbado, porém rapa a barba, pés bem feitos, falla mansa, cabello pichain solto, tem dous dedos do meio da mão direita aleijados, proveniente de um tiro que soffreu, nas costas da mão esquerda marca de ferida de um talho de fouce que deu, costuma andar de alpercatas, foi comprado a Antonio Alves de Brito, morador no sitio Impoeira, termo de Ingazeira, foi ahi matriculado em 1874, com 42 annos de idade, consta que foi para a Pedra da Bixa, aonde tem mãi e parentes, no Bonito tem filho e conhecedos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, que serão generosamente gratificados.

Granadines

Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Forneiro

Para uma padaria, á pequena distancia desta cidade, precisa-se de um forneiro, que seja perito em sua arte: a tratar no caes do Apollo numero 71.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que dê fiança á sua conducta: no sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, defronte á estação.

Criado

Precisa-se de um molecote para criado, de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo, para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados, para gaz, á rua do Imperador n 31, armazem do gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

— Vende-se um deposito de seccos, com poucos fundos, proprio para principiante, e um chechéo bom cantador: a tratar no pateo do Terço n. 26.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

— Vende-se uma escrava de nação, perita quitandeira, e que se afiança a conducta: o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Caldeireiro n. 62.

Vende-se

no becco do Fundão, um terreno com 70 palmos de frente e 350 de fundo, pelo baratissimo preço de 3$ o palmo; quem pretender comprar, dirija se á rua do Imperador n. 54, primeiro andar, sala da parte de detraz.

No becco do Quiabo, nos Afogados

Vende-se duas casas de taipa, novas, com bons commodos: a tratar na rua dos Pescadores, taverna do Barbosa.

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, em uma das melhores localidades, vende-se por motivo do dono precisar de retirar-se, á tratar de sua saúde.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

MILHO

Vende-se no cáes da Companhia Pernambucana, no armazem Travassos.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

CASA

Vende se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar.

Refinação

Vende-se o refinação, sita á rua Vidal de Negreiro n. 61: á tratar na mesma.

Terreno

Vende-se um magnifico terreno no lugar denominado Espinheiro com duas frente, sendo uma dellas para a rua de Nunes Machado, tem de frente 185 palmos e de fundo 600, vende-se barato: á tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59

A RUA DO QUEIMADO

MUTILADO

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

O BAZAR DA MODA

Recebeu

GRANDES NOVIDADES

EM

Pulceiras

De muitas qualidades

BRINCOS

BROCHES

Com nomes

FLECHAS

Para

GRAVATAS

Caçoletas

PENTES para marrafa,

BOTÕES dourados e prateados,

CRUZES e medalhões,

CAIXINHAS com rosarios,

Sortimento em celluloid

ONIX

PLAQUET

Tirado hontem da alfandega

50---Rua Nova---50

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Baratissimo

Vende-se um sitio com mais de 60 pés de coqueiros, tres viveiros e diversas fructeiras, ao lado da estrada de João do Rego, e antes da ponte da Tcaruna: a tratar na rua da Conceição n. 8.

Nova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Chá preto e verde

Vende-se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

20-Rua 1.º de Março-20

LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, à 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas. finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

20—Rua 1º de Março—20

LOJA DAS TRES PORTAS

Rua 1º de Março n. 20

Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1º de março n. 20.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

SIM

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias

As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43

Rua Duque de Caxias

Vende-se

Cerveja americana

Lager Beer, á rua do Commercio n. 18, escriptorio de Matheus Austin & C.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

LISTA GERAL

8.ª

N. B. -- O premio prescreverá nm anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 19.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	PREMS.	NS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	287	4$	507	4$	747	4$	993	4$	1244	4$	1477	4$	1695	4$	1922	4$	2150	4$	2344	4$	2568	4$	2783	4$	3020	4$	3302	4$	3540	4$	3775	4$
2	8$	92	—	12	—	53	—	96	—	57	—	78	—	96	—	29	—	55	—	48	—	73	—	89	—	23	—	4	—	60	—	83	—
26	4$	93	—	19	—	58	—	99	—	58	—	79	—	99	—	31	—	56	—	56	8$	74	—	90	—	26	—	9	—	63	—	94	—
43	—	301	—	24	—	60	—	1014	16$	61	—	82	—	1706	8$	34	—	60	—	59	4$	76	—	96	—	27	—	12	—	65	—	3806	—
52	—	13	—	27	—	71	—	17	4$	62	—	83	—	8	4$	43	—	67	—	60	—	78	16$	98	—	33	—	32	—	73	—	8	—
55	—	14	—	32	8$	73	—	22	—	65	16$	90	—	10	—	46	—	68	—	61	—	81	4$	99	—	37	—	33	—	78	—	14	—
62	—	19	—	38	4$	82	—	23	—	66	4$	1500	—	17	—	53	—	74	—	64	—	83	—	2800	—	44	—	38	—	83	—	19	—
76	—	20	—	39	—	84	—	26	—	73	—	2	—	18	—	55	—	76	—	71	—	87	—	2	—	47	—	41	—	95	—	21	—
77	—	24	—	42	—	91	—	32	—	78	—	4	—	19	—	58	—	77	—	76	—	91	—	3	—	54	—	48	—	98	—	30	—
80	8$	35	—	44	—	98	—	38	—	81	—	8	—	28	8$	61	—	96	—	86	—	92	—	13	—	66	—	61	—	3609	—	42	—
81	4$	39	—	46	—	808	—	47	—	88	—	16	—	47	4$	63	—	97	—	88	—	2602	—	22	—	70	—	63	—	11	—	54	—
85	—	41	—	52	—	11	—	51	—	95	—	21	—	48	—	83	—	2202	—	91	—	11	—	24	—	75	—	68	—	12	—	56	—
94	—	47	—	63	—	21	—	53	—	1310	—	24	—	53	16$	84	—	9	—	94	—	15	—	27	—	81	—	80	—	23	—	58	—
98	—	49	—	66	—	22	—	59	—	14	—	27	—	56	4$	86	8$	10	—	96	—	24	—	29	—	82	—	87	—	25	—	59	—
99	—	51	—	67	—	26	—	62	—	15	—	28	—	58	—	97	8$	14	—	99	—	25	—	31	—	92	—	91	—	26	—	63	—
104	—	52	—	72	—	33	—	65	—	22	—	34	—	68	—	98	4$	25	—	2400	—	29	—	33	—	97	—	94	—	27	—	69	—
7	—	57	—	77	—	35	—	70	—	24	—	47	—	70	—	2002	—	27	—	2	—	33	8$	34	—	98	—	97	—	45	—	73	—
8	—	59	—	78	—	38	—	72	—	34	—	50	—	88	—	3	—	29	—	6	—	36	4$	39	—	3101	—	98	—	49	—	80	—
25	—	63	—	86	—	50	—	75	—	38	—	53	—	91	—	5	—	31	—	9	—	38	—	42	—	7	—	3402	—	50	—	84	—
26	—	66	—	95	—	53	—	78	—	40	—	55	—	94	—	15	200$	33	—	22	—	43	—	55	—	13	—	4	—	51	—	85	—
29	—	67	—	97	—	55	16$	85	—	47	—	56	—	1801	—	23	4$	35	—	28	—	48	—	65	—	18	—	6	—	58	—	86	—
39	—	69	—	602	—	68	4$	90	—	51	—	58	—	3	—	24	—	36	—	30	—	52	—	71	—	26	—	19	—	60	—	91	—
49	—	71	—	3	—	74	—	1108	8$	53	—	67	32$	6	—	26	—	44	—	39	—	57	—	72	—	28	—	23	—	61	—	94	—
50	—	72	100$	6	—	76	—	14	4$	56	—	68	4$	12	100$	33	—	45	—	42	—	66	—	77	—	30	—	24	—	78	—	97	—
56	—	73	4$	10	—	77	—	26	—	57	—	71	8$	14	8$	35	—	47	—	43	—	71	—	80	—	32	—	25	—	81	—	3905	—
60	—	81	—	13	—	78	—	27	16$	64	—	75	4$	16	4$	51	—	48	—	44	—	73	—	81	—	44	—	36	—	83	—	10	—
62	—	90	—	17	—	80	—	28	4$	66	—	81	—	17	8$	54	—	51	—	48	—	75	—	83	—	48	—	37	—	89	—	21	8$
75	—	95	—	31	—	87	—	30	—	67	—	90	—	19	4$	68	—	56	—	50	—	78	—	88	—	50	—	38	—	90	—	31	4$
78	—	401	—	32	—	92	—	34	—	71	—	92	—	23	—	70	—	64	—	53	—	81	—	90	—	64	—	40	—	92	—	32	—
93	16$	2	—	36	—	93	16$	36	—	73	—	94	—	30	—	73	—	65	—	56	—	82	—	91	—	93	—	53	—	93	—	37	—
204	8$	4	—	52	—	98	4$	37	—	74	—	95	—	31	—	88	—	79	—	59	—	89	—	93	—	95	—	61	—	94	—	39	—
9	4$	5	—	62	—	914	—	40	—	77	—	1601	—	33	—	89	—	81	—	65	16$	90	—	96	—	98	—	63	—	95	—	43	—
12	—	10	—	63	—	17	4:000$	42	—	86	—	3	—	34	—	93	—	85	—	70	4$	92	8$	2918	—	3200	—	64	—	98	—	46	—
18	—	12	—	66	100$	19	8$	47	—	87	—	4	—	35	—	94	—	87	—	73	—	93	4$	25	—	2	—	65	—	3702	8$	47	16$
22	—	28	—	72	4$	21	4$	52	—	89	8$	5	8$	38	8$	95	—	89	—	77	—	2706	—	31	—	18	—	68	—	8	4$	48	4$
33	800$	31	—	76	—	23	—	60	—	91	4$	20	4$	45	4$	98	—	94	—	78	—	7	—	34	8$	24	8$	69	—	13	—	49	—
35	4$	35	—	77	—	24	—	62	—	94	—	21	—	49	—	2103	—	95	—	79	—	15	8$	37	4$	29	4$	70	—	19	—	51	—
38	—	36	—	78	—	27	—	68	32$	98	—	29	—	51	—	4	—	2300	—	81	—	16	4$	45	—	31	—	72	—	21	—	52	—
40	—	37	—	87	—	32	—	72	4$	1401	32$	31	—	52	—	6	32$	2	16$	89	—	31	—	48	—	35	—	74	8$	22	—	54	—
41	—	41	—	90	—	34	—	80	—	2	4$	36	—	60	—	12	4$	3	4$	93	—	42	—	49	—	39	—	87	4$	31	—	55	—
45	—	44	—	94	—	39	—	87	—	4	—	41	—	65	—	13	—	4	—	95	—	43	16$	50	—	46	—	99	—	36	8$	57	—
49	—	47	—	702	—	43	—	91	—	8	—	44	—	69	—	21	—	8	—	97	—	47	4$	61	—	49	—	3506	—	37	4$	62	—
50	—	51	—	5	—	44	8$	94	—	12	—	46	—	71	—	24	—	9	—	99	—	51	—	67	—	50	32$	9	—	44	—	68	—
51	—	55	—	7	—	47	4$	95	—	19	—	47	—	79	—	27	—	11	—	2500	—	60	—	74	—	60	8$	10	—	48	—	74	—
53	—	59	—	8	—	51	—	99	8$	22	—	49	—	80	—	31	—	12	—	5	—	61	—	77	—	62	4$	11	—	51	—	83	—
55	—	60	—	10	—	54	—	1203	4$	26	—	59	—	84	—	32	32$	14	—	10	—	62	—	82	—	63	—	17	—	56	—	85	—
58	—	69	—	14	—	59	—	6	—	35	—	60	—	87	—	34	4$	17	—	13	—	64	—	94	—	74	—	24	—	59	—	86	—
61	—	78	—	18	—	62	—	17	—	47	—	62	—	91	—	35	—	18	—	19	—	65	—	3004	—	88	—	27	—	60	—	91	—
73	—	85	—	19	32$	72	—	19	—	57	—	65	—	96	—	38	—	24	—	23	—	68	—	5	—	90	—	31	—	61	—	92	—
74	—	91	—	21	4$	78	—	24	—	65	—	69	—	98	—	39	—	25	—	30	—	71	—	10	—	91	—	34	—	64	—	93	—
76	—	93	—	33	—	82	16$	25	—	66	—	82	—	1907	—	42	—	38	—	39	—	77	—	11	—	93	—	35	—	67	—	99	—
79	—	97	—	44	—	87	4$	34	—	70	—	83	—	12	16$	45	—	39	—	41	—	78	—	12	—	95	—	36	—	71	8$	4000	—
82	8$	503	—	46	—	89	—	36	—	74	—	85	—	13	4$	48	—	41	—	44	—	84	—	13	—	98	—	39	—	74	—	[illegible]	—

MUTILADO

VARIEDADE

Revista theatral.

Meu amigo: *O promettido é deviado.* —A minha ultima carta sahio eivada de erros typographicos, que a tua perspicacia facilmente corrigirá. Convém dizer mais, que esses erros truncaram alguns dos meus pensamentos, dando ás minhas palavras, sentido opposto ao manifestado por mim.

Estou certo, porém, que tu desculparás esta minha negligencia, pois prometto desde já ser para o futuro mais cuidadoso.

Outra desculpa tenho a pedir pela demora desta carta.

Tratarei de ser mais pontual.

Depois da *Morgadinha*, subio á scena o *Remorso Vivo*, melodrama phantastico de grande espectaculo em 1 prologo e 4 actos, divididos em 8 quadros, por Furtado Coelho e Joaquim Serra. E' assim que diz o frontespicio da brochura que está sobre minha mesa de trabalho,

O *Remorso* é uma peça como *il faut* para as platéas.

Phantasmas, espiritos, armaduras que se movem, gargalhadas sinistras, trovões, raios, relampagos, chuva, tempestade completa, frades, lendas, santas de Rolandsek, superstições, um homem que desafia a furia dos elementos, uma mulher que sóbe aos céos, córos de anjos... Emfim, todas essas mil futilidades que prendem as nossas platéas ainda não bastante educadas para comprehenderem dramas como a *Filha Unica*.

O *Remorso* é, como diz G. Junqueiro, um drama *moral* em que se appélla para a justiça de Deus, negando assim a justiça dos homens e que a sociedade é impotente para castigar um culpado.

Griphei a palavra—moral—pela seguinte razão:

Os autores apresentando Maria Weber seduzida, abandonada pelo seu seductor, morrendo e subindo ao céo no meio de anjos e de musicas melodiosas, dá um bello exemplo ás mulheres que presenciarem tal espectaculo.

Com este exemplo, qualquer menina poderá deixar de cumprir com os seus deveres e com as leis sociaes porque o martyrio a conduzirá ao céo!

Mas deixemos isto, porque parece-me que este facto é todo secundario, e que os autores só delle se serviram para mais facilmente mostrar a influencia do remorso.

Entremos na these que os autores procuraram desenvolver.

Oscar Werner, devasso e dissoluto, abandona á miseria e á morte Maria, sua amante e mãi de sua filha.

Julga proceder de accordo com os principios de seu tempo, entende, dissoluto como era, que a consciencia, esse grande juiz das acções subjectivas, não lhe tomaria contas severas do crime praticado.

Engana-se porém. A consciencia persegue-o, martyrisa-o, azeda-lhe todos os prazeres, escurece-lhe todas as felicidades, levanta-se sempre como a estatua do Commendador em toda a parte em que elle se acha.

Não lhe dá treguas; persegue-o sempre com o seu olhar, porque:

« E' como o olhar d'um tigre o olhar da consciencia. »

Neste estado de espirito verdadeiramente impossivel, procura na vida tumultuosa um esquecimento que não encontra.

O *Remorso* é uma convenção. mas uma convenção aceitavel.

Vem a proposito citar um trecho de Chateaubriand que parece-me presidio a these posta e sustentada pelos Srs. Furtado e Serra.

« Se o vicio não passa de uma consequencia physica da nossa organisação, d'onde vem esse terror que perturba os dias de uma prosperidade culpada? Porque razão é tão terrivel o remorso que a gente prefere submetter-se á pobreza e á todo o rigor da virtude a adquirir bens illegitimos? Porque é que ha de haver uma voz no sangue, uma palavra na pedra? Um tigre despedaça a presa e dorme; o homem torna-se criminoso e vela. Procura os lugares desertos e no entanto a solidão aterra-o: arrasta-se em torno dos tumulos e no entanto tem medo delles. Seu olhar é movel e inquieto; não ousa fitar a sala do festim com medo de ler nellas caracteres funestos. Seus sentidos tornam-se melhores para atormental-os. Vê por entre as trevas da noite clarões ameaçadores; anda sempre cercado do cheiro de sangue; encontra o gosto do veneno nas iguarias que elle proprio preparou; seus ouvidos de uma subtilesa extranha acham rumores onde todo o mundo encontra silencio e por sob as vestes de seu amigo, quando abraça-o, parece-lhe encontrar um punhal escondido. »

Repito, meu amigo; parece-me que foi nestes principios, que se basearam os Srs. Furtado Coelho e Joaquim Serra. A these physica é bem desenvolvida.

A acção lenta da consciencia, leva Oscar ao arrependimento.

Os transes porque passa aquelle espirito batido constantemente pela recordação do crime, a expiação imposta fatalmente pelo remorso, o desespero e a confissão de impotencia para expelli-o, são magistralmente descriptos.

O lado maravilhoso dado á peça póde parecer a muitos um erro.

Não é.

A acção maravilhosa apresentada é apenas a discripção do que se passa no espirito de Oscar, é uma acção toda independente e só figurada para melhor entendimento do todo.

A fórma dada pelo auctores a este trabalho, demonstra a acção impouderavel exercida pelos prejuizos da educação e das crenças, reconhece a vacilação do espirito exposto aos embates das paixões e as impressões bebida na infancia, quando a alma está abertas a todos os sentimentos e impressões.

A luta implacavel d'aquelle remorso a perseguir constantemente Oscar, é a grande voz da consciencia, revolucionada contra a injustiça de um momento de orgulho e desvairamento.

Quanto á escola a que se filiaram os autores para escreverem o *Remorso*, creio que foi uma que nasceu e morreu com o seu chefe.

O estylo, o meio, de que se servio Goethe para escrever o *Fausto* foi, ao longe, aproveitado pelos Srs. Furtado e Serra.

E o fim dos segundos tambem seria o do primeiro?

Creio que não.

Goethe intentou fundar uma escola que morreu sem ter vivido; Furtado e Serra foram mais felizes porque conseguiram o que desejavam, isto é: prender a attenção das platéas.

Na scena 9.ª... do 1.º acto os autores, quanto a mim, não se sahiram bem.

No momento em que Oscar Werner participa aos seus convidados o seu proximo casamento com a filha do conde de Stolberg, e que a consciencia pesa sobre elle com mão de ferro, fazendo-lhe recordar os seus crimes, e o remorso enterra-lhe mais as suas cruentas garras e que Oscar levanta-se horrorisado ante a figura do *remorso vivo*, personagem todo ideal, immaginario e filho de seu espirito abatido; os autores obrigam a ficar á mesa, o Sr. Meyer, verdadeiro gastronomo, que, sem se importar com o horrivel accesso de que era victima o amphitrião, continúa impassivel e como que extranho ao que tão perto de si se passa!

Ora, ahi temos nós uma scena dramatica em que um homem que está em luta com as suas ideias, com as suas recordações com os seus crimes, e, como que ouve uma voz occulta que lhe falla, que lhe exproba, que lhe lança em rosto os seus vicios e como que vê uma figura horrivel possuidora desta voz, que os autores apresentam aos espectadores na figura do *remorso vivo*, completamente morta com o ridiculo e gargalhadas das platéas, gargalhadas produzidas pelo Sr Meyer que, sem se importar com os gritos dos convidados, continua impavido atacando com denodo uma fritada de figados de ganço!...

Parece-me que seus autores fizessem sahir a tempo o tal Sr. Meyer a scena produziria mais effeito.

Mais duas observações e passarei a analyse artistica.

Na scena 7.ª do ultimo acto, Gretchen exige de seu pai a renuncia de toda a sua riqueza. Oscar, com uma abnegação cuja semente perdeu-se, offerta tudo aos pobres da Allemanha; o cura Freitag apenas aceita 2 milhões, impondo-lhe a obrigação de soccorrer a todo o pobre que lhe pedir pão.

Diz

Oscar

« Padre! Estender a mão protectora aos desvalidos da fortuna é, para os ricos, mais do que uma obrigação. é um dever. »

Parece-me que o espectador fica em duvida se a offerta realisou-se ou não.

A outra observação nasce da *falla* acima transcripta.

« E' mais do que uma obrigação, é um dever. »

Pois que! Ha differença entre obrigação e dever?

Suppunha que fosse o mesmo e como tal os autores fizeram uma redundancia!...

Vamos a analyse artistica.

Apollonia.

Encarregou-se de dous papeis: Maria Weber e Gretchen.

A primeira não demonstrava na phisionomia o soffrimento intimo, real; e devemos concordar que Maria Weber poderia soffrer todas as vicissitudes sem queixar-se, mas ha duas tão fataes que lhe era impossivel occultal as.

A lei natural não se contesta; os soffrimentos phisicos e moraes teem o seu espelho reflector, e esse não me disse que Maria além de outros soffrimentos sentia a fome que lhe matava o corpo e o desprezo que lhe despedaçava a alma.

A materia e o espirito ambos feridos de morte!

Ah! meu querido amigo, o menor indicio e eu estaria satisfeito.

Maria Weber foi mais tarde Gretchen; os mesmos traços, a mesma phisionomia. Só uma differença havia entre ellas: Gretchen enfeitava-se com flôres e Maria com lagrimas e dôres.

Ora, dize-me, não calculas que me seja doloroso transmittir-te este peccado artistico quando o desempenho que a Apollonia deu aos dous papeis esteve irreprehensivel?

Quem daria melhor expressão aos sentimentos de Maria Weber, quando no auge do desespero atira ás faces do vil seductor que cobardemente a abandona, o epitheto de « infame » e depois ajoelhada pede-lhe a vida até encontrar um abrigo para sua filha? Que mãi extremosa diria com mais amor a phrase final do 1.º quadro.—« Vamos filha da minha alma? » A Apollonia foi tambem a joven Gretchen, candida, mimosa e ingenua. Na scena do ultimo acto quando exproba em Oscar o pai desnaturado, conservou a placidez e innocencia da creança que a Providencia escolhera para zurzir o culpado com o azorrague da punição.

Dou-lhe os meus emboras.

Ainda, *mio caro*, vou denunciar-te outro peccado artistico, mas, em Oscar Werner; esqueceu-se que os annos o acompanhavam e que o soffrimento moral deveria traçar lhe nas faces sulcos bem profundos. A scena do remorso no 5.º quadro seria bastante para embranquecer-lhe os cabellos e abater-lhe a phisionomia.

Se Oscar Werner não tivesse de exprimir os soffrimentos pela palavra, eu o julgaria feliz e com alma a trasbordar de alegria.

Oscar Werner não offerece ao estudo face determinada, o lado invulneravel é justamente o mais fraco.

Que póde em tal caso fazer o artista? Lutar com um inimigo quasi desconhecido, evitar-lhe os botes, afim de não tombar na arena.

Foi o que fez o Medeiros; venceu o impossivel, tornando saliente o papel que o Furtado amoldou á sua indole artistica.

O barão de Garnier e o major Quitzon, são dous typos. Descrever o ultimo, é descrever o capitão Tiberio no *Phantasma Branco*. Medroso, parlapatão e..... mais nada.

No *Phantasma*, o nosso Macedo fez do seu personagem um personagem preciso, e com um fim a preencher: faz rir. No *Remorso Vivo*, o major Quitzon não tem fim algum e faz tedio.

Pobre Pereira!...

Vel-o encarregado de taes typos, corta o coração; em seguida ao ridiculo capitão-mor do P. Chagas, o ridiculo major do Furtado Coelho.

O barão de Garnier está em falsa posição, mas não tão embrutado pelo ridiculo; é diplomata e tem uma *idéa*. Uma *idéa* que será a sua *idéa*. Creio, meu charo amigo, que a verdadeira *idéa* do barão. era não fazer *idéa* do ridiculo com que o autor o ideara.

Tirem-lhe a *idéa*, que lhe tiram o ser.

O Lisboa ajustou-se ao barão, esganiçou o, apertou-lhe o pescoço, tornou-o franzino, quasi volatil; era uma *idéa*, era um sopro, era um nada... Foi vardadeiro; comprehendeu a *idéa* do autor e deu ao barão de Garnier, a *idéa* que os espectadores applaudiram.

O cura Freitag é, para mim, o personagem mais natural. O Pedro Joaquim deu-nos a face real do bom padre; bondoso, austero sem hypocrisia, jovial com os seus 70 annos, verdadeiro apostolo de Christo.

Foi bem.

Rosa Manhonça estragou cêra superfina com defunto pobre; mas que não se arrependa. Era a velhinha Gertrudes Freitag.

O papel de cavalheiro de Berneck foi distribuido ao Eduardo. o de conde de Stolberg a Coimbra Junior e o de Muller ao Manhonça.

Todos elles disseram bem os seus insignificantes papeis.

Falta me agora fallar-te do artista encarregado do papel do *Remorso Vivo*.

Tocou ao Penedo.

No boticario da *Morgadinha* admirei o caracteristico; no *Remorso*, a minha admiração subio.

A figura do remorso que se deve apresentar á imaginação do criminoso, deve ser tal qual, a que nos deu o Sr. Penedo. Se não é imitação. se é uma creação o typo exposto. permitta-me o Sr. Penedo que lhe dê um vigoroso aperto de mão, acompanhado de um — muito bem!

Toda a companhia esforçou-se por dar bom desempenho ao *Remorso Vivo*.

Do *mise en scene* poupa-me a analyse.

As minhas idéas estorvam-me o tratar de espiritos e apotheoses.

Tenho medo que me arranquem o nariz postiço!...

Todo teu
Dias.

N. B.—Ainda cá não chegaram o café e o fumo. e se puderes juntar a isto uma barrica de farinha de Suruy, ficar-te-hei muito grato.

Dias.

SCIENCIAS

Da Creosota de Faya no tratamento da tisica pulmonar e das affecções catharraes das vias respiratorias.

(Conclusão)

Era preciso achar a creosota de faya, tal como Reichembach a preparára.

O Sr. Dr. Fournier, pharmaceutico, ex-interno dos hospitaes conseguio, depois de laboriosas pesquizas, preparar segundo o processo de Reichembach a *creosota verdadeira*.

Este producto tem caracteres organolepticos de cheiro e sabor de alcatrão de que é extrahido e não este cheiro phenicado que exhala a creosota do commercio. Dá bem todas as reacções que Hlasiwetz e Barth indicaram como caracteristicos da *creosota* de Reichembach. Restava fixar a escolha da preparação que era das mais importantes. Não se devia mais pensar em pós, pilulas, emulsões, nem em todas essas antigas preparações que tinham feito cahir a medicação creosotada em um injusto esquecimento. Depois de longos ensaios, a preparação que pareceu mais conveniente foi a solução de creosota no oleo de figado de bacalhão em capsulas gelatinosas. O oleo de figado de bacalhão foi escolhido, á principio, porque dissolve muito bem a creosota, e porque de todos os oleos é o mais facil a digerir; em seguida e sobretudo porque permitte administrar este medicamento em altas dóses. fazendo tomar aos doentes apenas uma fraca quantidade de liquido; emfim porque sua acção therapeutica não póde se accrescentar a da creosota. Empregado na tisica pulmonar o oleo de figado de bacalhão, só, dá com effeito resultados sufficientes para que se o associe a creosota. Deve-se mesmo notar que certos tisicos que não podiam tolerar o oleo de figado de bacalhão puro, digerem-no facilmente quando addicionado á creosota. Poderia citar mais de dez casos em que este singular resultado é indiscutivel. Objectou-se que quando se administra as duas substancias reunidas não se sabe á que attribuir os resultados obtidos. Poderia responder que importa pouco sabel-o, que a cura sendo o fim, pouco importa que seja esta ou aquella das duas substancias reunidas que succedeu. De mais, se se considera que cada capsula contém 50 centig. de oleo e duas ou cinco centig. de creosota, e que depois de ter tomado 20 ou 50 centigr de creosota, um doente só terá absorvido 5 gr. de oleo, isto é, o terço de uma colher de sopa, convencer-se-ha de que a quantidade de oleo de figado de bacalhão é verdadeiramente muito fraca para que se lhe possa attribuir o successo obtido.

Entretanto, esta quantidade de oleo é sufficiente para mascarar a causticidade da creosota. Vimos doentes tomar, e durante muito tempo, sem que jamais tivessem inconvenientes para o lado das vias digestivas, oleo de figado de bacalhão contendo para cada colher de sopa 0,50 e mais de creosota; o Sr. Dr. Bouchardat póde dar duas grammas de creosota em 24 horas durante muitos dias sem provocar nenhum accidente. Com effeito, a creosota dissolvida no oleo nunca está em contacto com as mucosas, e só é absorvida á medida e ao mesmo tempo que o oleo se emulsiona no intestina. Nenhuma outra preparação permitte dar, sob um tão pequeno volume, uma quantidade tal de medicamento, e é isso o que faz a superioridade do *oleo de figado de bacalhão creosotado*. As outras soluções, vinhos, xaropes, etc., etc., possuem, além do sabor proprio da creosota, uma causticidade que se deve combater deluindo-as em uma grande quantidade d'agua; para tornar possivel á tomar uma colher de sopa de vinho contendo 0,20 de creosota, deve-se deluil a em um grande copo d'agua assucarada, e o medico detem-se quando quer administrar uma dóse um pouco forte de creosota, pela quantidade de liquido que era preciso fazer o doente tomar.

Se se emprega o oleo de figado de bacalhão creosotado basta um calice de agua para lavar a bocca. Entretanto o vinho creosotado a 0,20 centigr. a colher é de um uso muito espalhado; muitos doentes que se habituaram rapidamente ao sabor da creosota preferem a qualquer outra preparação. Tambem temos ensaiado associar á creosota o alcatrão, therebentina, o balsamo de tolú, etc., todos estes ensaios deram máos resultados; estas substancias não mascaram sufficientemente a causticidade da creosota; e sobretudo embaraçam ás vias digestivas. Tivemos que voltar ao oleo de figado de bacalhão creosotado que é a melhor das preparações de creosota.

De mais, para evitar aos doentes delicados o sabor do medicamento, o oleo de figado de bacalhão creosotado foi feito em *capsulas gelatinosas*. Cada uma destas capsulas continha primitivamente 0,02 de creosota e 0,50 de oleo. Tiveram e teem ainda um successo consideravel; apresentavam entretanto um inconveniente: era de obrigar o doente, se se lhe prescreve uma forte dóse de creosota, a engolir um numero consideravel de capsulas. Para obviar a este inconveniente, alguns collegas me pediram de fazer capsulas que contivessem uma dóse mais forte de creosota. Não podia pensar em fazer capsulas mais volumosas: a maior parte dos doentes não as teriam aceitado.

Por outro lado, temia que augmentando a proporção de creosota, sem augmentar a quantidade de oleo, a mistura tornasse-se caustica e perigosa para a mucosa estomacal.

A este respeito, fizeram-se ensaios nos hospitaes e na clinica civil, vigiando-se attentamente as funcções digestivas dos doentes; a proporção da creosota foi, pouco a pouco, augmentada. Emfim chegamos a preparar capsulas que contém 0,05 de creosota para 0,50 de oleo; a tolerancia do estomago para esta mistura é perfeita. Nesse momento sahiram de meu estabelecimento muitos milhares de kilogr. destas capsulas, recebi centenas de cartas de medicos fazendo-me ver os resultados dados pelo uso destas capsulas, e ainda não me chegou ao conhecimento qualquer acção prejudicial de qualquer natureza que fosse; só recebi felicitações por estas preparações.

Assim, para os doentes que não podem se habituar ao sabor da creosota, em lugar de uma colher de sopa de vinho ou de oleo creosotado contendo 0,20 de principio activo, se póde prescrever *quatro capsulas de oleo creosotado de 0,05*.

Para terminar este curto exposto das propriedades verdadeiramente admiraveis da CREOSOTA DE FAYA, chamarei vossa attenção para um facto grave.

Tão bellos successos deveriam forçosamente fazer nascer imitações de minhas preparações. Seria máo de minha parte queixar-me desta concurrencia; o numero das imitações e falsificações falla tão alto em favor deste medicamento que podem fazel-o todos os certificados e attestados que recebi, dos quaes poderia fazer um volume. Seria para desejar que cada pharmaceutico pudesse fazer, por si mesmo, para conveniencia dos medicos, todas as preparações creosotadas; além disto minhas formulas são conhecidas de todos.

Infelizmente é ainda difficil achar-se por toda a parte creosota pura, tal como eu a preparo.

A drogaria dá, as mais das vezes, debaixo deste nome, um producto impuro, mal preparado, muitas vezes mesmo falsificado, e que produz más preparações. E' por isto que segundo Reichembach deveu-se uma primeira vez abandonar a creosota: seria desolador, agora que se a sabe empregar e verificar o seu valor therapeutico, vel-a desapparecer uma segunda vez, porque se a teria falsificado, a ponto de obrigar a abandonar o seu emprego. Em todo o caso tomo a liberdade de prevenir que se acha no commercio más preparações e que eu só posso garantir os productos tendo o meu carimbo.

Além de tudo, são as unicas preparações creosotadas que o jury da Exposição universal de Paris julgou dever recompensar

Desculpem o interesse que estas linhas podem despertar: não fallo só em meu favor, julgo ser ao mesmo tempo util, garantindo a pureza de um medicamento que tantos serviços tem prestado a mais terrivel de todas as molestias.

Dr. G. Fournier,
ex-interino dos hospitaes.

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO IX

VIDA NOVA

(Continuação do n. 39)

CAPITULO IX

A condessa chega a convencer seu pai

Margarida e Magdalena tinham sahido a fazer algumas compras, indispensaveis para mais commodidade do seu nobre hospede. No dia anterior tinham enviado ao *Diario de Avisos* um annuncio que dizia, que uma joven professora de piano desejava encontrar alumnas ou um collegio de meninas onde entrasse como mestra.

Este annuncio tinha sido redigido de vinte maneiras para economisar algumas linhas.

Depois do almoço, Margarida e Magdalena sahiram, como acabamos de dizer. D. Paulo encontrava-se só no seu novo e modesto aposento, sentado junto a uma janella, d'onde gozava os beneficos raios do sol e contemplava com extasis o pequeno espaço do céo azul que se estendia ante os seus olhos.

Aquelle céo fazia-lhe lembrar a sua formosa quinta, acariciando em seu peito a esperança de que tarde ou cedo faria com que Margarida tornasse para ella.

Destas reflexões o veio distrahir o sonoro timbre da campainha.

—Já? — disse o marquez fallando comsigo mesmo—Não podem ser ellas.

E como não havia criados, o marquez foi em pessoa abrir a porta e encontrou-se, com grande surpreza, em presença de sua filha.

Luiza lançou-se nos braços de seu pai, que ao vel a, exclamou com regosijo:

— Já sabia que me virias ver Quanto sinto que não estejam cá Margarida e Magdalena!

— Está só?—perguntou Luiza com inquietação.

— Só completamente.

— Tanto melhor. pois tenho que fallar em assumptos gravissimos.

— Estás pallida e tremula! Que succedeu?

— Hoje nada; porém amanhã talvez succeda uma grande desgraça.

— Vamos, falla; ninguem nos póde ouvir.

Luiza pegou carinhosamente em uma das mãos de seu pai e com os olhos cheios de lagrimas, disse-lhe:

— O pai sabe quanto tenho soffrido e quanto soffro. Pois bem; todo o meu doloroso passado não se poderá comparar ao que me reserva o futuro, se não consigo convencel-o de que abandone esta casa.

— Como! E és tu, Luiza, que me vens propór que me separe de Margarida?

— Sim, eu que sou mãi, venho supplicar-lhe que se separe de minha filha. Imagine que dôr causará esta supplica ao meu coração. Ah! Margarida mal sabe o mal que faz áquella que chama sua bemfeitora, abandonando a quinta de Carabanchel.

— A calumnia, a inveja e a infamia expulsaram-n'a de lá.

— E que é a calumnia, quando a consciencia está em paz.

— E' uma nodoa. minha filha, que não se lava tão facilmente. Além disso, ainda que me seja doloroso dizel o. tu bem sabes que a autora dessa calumnia é tua filha Emilia.

— Sim, sim, porque desse modo é mais horrivel o meu castigo—atalhou Luiza, cobrindo o rosto com as mãos.

— Deixai-nos, pois, viver abandonados de todos; esquecei, se assim o quizerdes, os nossos nomes...

— Que está dizendo? E' possivel isso? Como posso eu olvidar minha filha e meu pai? Ah! Não, não! E' preciso que as cousas voltem ao seu antigo estado.

— Pois bem, Luiza: sinto dizer-te que isso é muito difficil.

— Não diga isso; hoje meu marido, pela primeira vez na sua vida, teve commigo uma exigencia, e depois desta exigencia ossomou aos seus labios uma ameaça.

O marquez quedou-se olhando para sua filha como se a não comprehendesse.

— Se o pai não accede ás minhas supplicas, se não volta para Carabanchel, só, ou com Margarida, então o conde de S. Marino, que já começou a ter desconfianças, porá em jogo as suas poderosas iufluencias, para fazer com que o governo faça sahir de Madrid Magdalena e Margarida.

— Mas isso seria uma arbitrariedade inqualificavel!—exclamou o ancião.

— Isso seria a minha sentença de morte, attenda bem. e o pai póde evitar que essa grande desgraça, essa grande dôr recaia sobre mim.

— E como poderei eu evitar isso?

— Tornando para Carabanchel.

— Sem Margarida é impossivel.

— Farei por a convencer.

— E se o não conseguires?

— Então, que Deus tenha piedade de mim. Escreverei uma carta a meu marido revelando lhe tudo, e porei fim á minha existencia. Estou cansada de tanto soffrer.

— Que estás dizendo, Luiza? — exclamou o marquez com assombro.

— O que estou resolvida a executar.

— Ah! Não, não; tu não farás isso.

— De si depende, meu pai, que eu não tome tão desesperada resolução.

— Mas que importa a teu marido que eu viva com Margarida ou esteja em Carabanchel?

— Meu marido tem em mais conta a sua honra que a sua vida, e não póde permittir que a maledicencia commente, calumniosamente, as acções inexplicaveis de um individuo da sua familia. Esta sociedade, que não crê em nada nobre e grande, vendo que o marquez de Malfi se separa de sua familia para ir viver com uma mulher que perante a sociedade não lhe é nada, dirá com duplo motivo que é sua amante; e eu então, como tenho em mais conta a honra de minha filha, que a minha propria, terei que dizer a essa sociedade: « Basta de murmurações! Basta de calumnias! Margarida é minha filha, e por conseguinte neta do marquez de Malfi. Eis aqui explicada a causa do seu carinho e o motivo porque o marquez abandona tudo para viver com ella. » Mas antes de fazer tão grave revelação, porei primeiro fim aos meus dias, porque me seria impossivel soffrer as justas censuras de meu marido.

As lagrimas inundavam as faces de Luiza, que estava ajoelhada aos pés de seu pai. O marquez comprehendia toda a gravidade da sua situação, e agitando dolorosamente a cabeça, murmurou:

— Em má hora te obriguei a dar a mão ao conde de S. Marino; sacrificaste-te para me livrares da miseria, e eu, para te obrigar ao sacrificio, empreguei a ameaça e mesmo a violencia, comprehendo que viver sem Margarida, é viver sem a minha alma, porém vejo que chegou a hora de eu expiar uma parte da minha culpa. Oh! E' justo, sim, muito justo! Mas, poderei viver sem esse anjo, que era a consolação e o amparo da minha velhice?

— Valor, meu pai! Lembre-se que só vendo-o com ella é que poderei viver tranquilla.

— Porém se o não conseguires, não tenho remedio senão morrer de magoa e desespero.

— Julga que o havemos de abandonar?

— Bem sei, minha filha; sei que tu nunca me abandonarás; porém que queres? Nós os velhos somos muito egoistas. Quando estás ao meu lado, sempre a dolorosa recordação do passado vem entristecer os meus pensamentos do presente; nas nossas conversações só ha motivo para a dôr e para o remorso; em quanto que pelo contrario, Margarida é a minha alegria; os seus labios sorriem sempre para, fazendo-me esquecer as minhas amarguras e os meus pezares.

— Pois bem; Deus fará com que encontre palavras para a convencer. Tenho a minha carruagem á porta desta casa; escreva uma carta de despedida a Margarida, e deste modo se livrará da dôr que lhe ha de causar esta segunda separação.

— Como! Pois hei de partir sem a ver?

— Talvez por este meio consigamos que ella torne para Carabanchel.

— Não comprehendo.

— Escreva-lhe uma carta, dizendo que lhe bastou um momento de reflexão para comprehender o pesado onus que ia dar-lhe com a sua estada nesta casa; que volta para a sua quinta de Carabanchel, onde espera que ella vá reunir-se comsigo, se não quer precipitar a sua morte no meio da soledade, do desespero e da dôr. Eu, pela minha parte, virei vel-a esta noite; e se depois desta ultima prova vir passar quinze dias sem que Margarida e Magdalena appareçam, então livre será de tornar a reunir-se a ellas; depois... que Deus tenha piedade de mim.

E a condessa, ao terminar estas palavras, prorompeu em amargo pranto.

O marquez ainda quiz resistir, porém Luiza empregou palavras tão persuasivas, que por fim escreveu uma carta para se despedir de Margarida.

Esta carta e a chave da casa foram entregues á porteira, para que as entregasse a Margarida quando voltasse. Depois a carruagem partio, levando o marquez de Malfi e a condessa de S. Marino.

CAPITULO X

Um que parte, outro que chega

Uma hora depois, Margarida e Magdalena entravam em casa. Ao vel-as, a porteira sahio-lhe ao encontro, dizendo:

— Um cavalheiro já idoso entregou-me esta chave e esta carta para as senhoras.

Grande foi a surpreza de Magdalena e de Margarida ao ouvirem as palavras da porteira; porém dominando-se, pegaram na chave e na carta e começaram a subir as escadas.

Logo que entraram na sala, Magdalena, olhando para sua filha, disse:

— Que será isto?

— O senhor marquez partir sem nos esperar, é para admirar. Porém a carta deve dizer-nos alguma cousa.

E Margarida rasgou o sobrescripto e leu em voz alta:

« Conheço a surpreza que vos causará a minha repentina sahida; porém meditei sózinho na minha conducta e antes que a calumnia manche a honra de Margarida, prefiro morrer de dôr na minha solitaria quinta, onde vos espero com os braços abertos.

« Ah! Margarida! Se soubesses o heroico esforço que tive a empregar para abandonar a tua casa!... Mas que seria da tua honra se permanecesse nella?

« Pensa bem nisto. Sem ti, minha querida Margarida, as minhas noites serão eternas e os meus sonhos horriveis pezadellos. Se queres prolongar por algum tempo mais os dias deste velho, não o abandones; vem reunir-te a elle e Deus abençoará o teu sacrificio. —*Marquez de Malfi.*

— Que quer dizer isto, minha mãi? —perguntou Margarida ao terminar a leitura da carta.

— Que o marquez andou com prudencia.

— Comtudo, ainda esta manhã não fallava em semelhante cousa; uma mudança tão repentina deve ter alguma causa.

Margarida fixou machinalmente os seus olhos em um lenço que estava sobre o sophá, examinou-o e disse:

— Comprehendo tudo; a senhora condessa esteve aqui, este lenço é della; conheço-o bem e esta corôa e as iniciaes foram bordadas por mim.

— Breve sahiremos de duvidas. Vou perguntar á porteira.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 41

MUTILADO